

MISERICÓRDIA DA FREGUESIA DE SANGALHOS



Relatório de Gestão 2025

Atividades e Contas

MESA ADMINISTRATIVA | 27 de março de 2026

Misericórdia da Freguesia de Sangalhos

ÓRGÃOS SOCIAIS

ASSEMBLEIA GERAL

PRESIDENTE

Emanuel Joaquim Dinis
Abrantes Maia

VICE-PRESIDENTE

Joaquim Augusto Ferreira Ro-
drigues Meiro

1º SECRETÁRIO

Maria Inês Calvo Vasconcelos
Mota

2º SECRETÁRIO

Hipólito Neves Santos

3º SECRETÁRIO

Perpétua Helena Subtil
Barbosa

MESA ADMINISTRATIVA

PROVEDOR

Carlos Manuel Henriques
Santiago

VICE-PROVEDOR

Isilda Alves Silva

SECRETÁRIO

Maria Lúcia Braga Araújo

TESOUREIRO

Rui Fernando Castro Gradeço

1º VOGAL

Sandra Paula Ramos Alves
Mesquita

2º VOGAL

Arménio Seabra Serralheiro

3º VOGAL

José Aleixo Lopes Santiago

CONSELHO FISCAL

PRESIDENTE

Maria Clementina Almeida
Trindade Silva

VICE-PRESIDENTE

Esmeralda Batista Simões
Trindade

1º VOGAL

Júlia Maria Picado Paiva
Ferreira

2º VOGAL

António Manuel Leal Santiago

3º VOGAL

Mário Jorge Silva Figueiredo

APELO

Consiguação do IRS
NIF 501066101

Consiguação do IRS
NIF 501066101

Consiguação do IRS
NIF 501066101

Consiguação do IRS
NIF 501066101

Consiguação do IRS
NIF 501066101

Consiguação do IRS
NIF 501066101

MISERICÓRDIA DA FREGUESIA DE SANGALHOS

Empreitada:
Nível 20
Valor: 5.794.500,00€
+ IVA
Financiamento Público
PARES 3.0 de
1.836.395€
Prazo 20 meses

Nova Construção
Estrutura
Residencial Para
Pessoas Idosas -
ERPI/LAR
80 Camas

Um pequeno gesto, um grande impacto
IBAN PT50.0036.0148.99100030482.65

Misericórdia da Freguesia de Sangalhos

MENSAGEM DA MESA ADMINISTRATIVA

O ano de 2025 ficará marcado como um ponto de viragem na história da Misericórdia da Freguesia de Sangalhos, com o início das obras da nova infraestrutura social, resultado de anos de planeamento, persistência e superação de desafios administrativos, técnicos e financeiros.

O arranque da construção simboliza mais do que uma obra: é a concretização de um sonho coletivo da comunidade e de um investimento que permitirá reforçar significativamente a capacidade de resposta da Instituição, acolhendo 80 utentes na Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, 40 em Centro de Dia e 42 no Serviço de Apoio Domiciliário. Estas respostas traduzem cuidado, dignidade e acompanhamento para pessoas e famílias em situação de maior fragilidade, num contexto de progressivo envelhecimento da população, em que as Misericórdias desempenham um papel social essencial.

A Mesa Administrativa reconhece que esta nova fase traz responsabilidades acrescidas, exigindo rigor na gestão da obra, sustentabilidade financeira e melhoria contínua das respostas sociais existentes. Paralelamente, destaca-se o papel fundamental dos colaboradores, voluntários, irmãos e parceiros, cujo empenho e dedicação tornam possível cumprir a missão da Instituição.

É com este espírito de união, responsabilidade e serviço que a Misericórdia continuará a investir no bem-estar das gerações atuais e futuras.

**“Nas mãos discretas da Misericórdia,
erguem-se obras grandiosas que não se medem em pedra,
mas na esperança devolvida, no cuidado oferecido e na dignidade restaurada
em cada vida tocada.”**

(autor anónimo)

INTRODUÇÃO

Em cumprimento dos Estatutos da Misericórdia da Freguesia de Sangalhos, a Mesa Administrativa submete à apreciação dos irmãos o Relatório de Atividades e Contas referente ao exercício de 2025.

O relatório apresenta as principais atividades desenvolvidas ao longo do ano, bem como a evolução económica e financeira da Instituição, refletindo sobre os desafios e oportunidades enfrentados.

Este documento evidencia, assim, o trabalho desenvolvido e reforça o compromisso contínuo da Misericórdia com a sua missão de serviço, proximidade e responsabilidade social.

Misericórdia da Freguesia de Sangalhos

PLANO ESTRATÉGICO 2025 - 2028

Objetivos Estratégicos - OE

OE 1	Qualidade dos Serviços
<p>A qualidade está intimamente ligada à existência de infraestruturas adequadas. E somente com a combinação de diversos elementos, como sustentabilidade e resiliência, tecnologia e inovação, energia e recursos, transporte e logística, conetividade e rede, é que se criam ambientes propícios para a prestação de serviços de alta qualidade, beneficiando os Utentes como a Instituição.</p>	

Objetivo Operacional 1 - Projeto de Construção de Raiz do CSAPI (ERPI, SAD e Centro de Dia)

Projeto de Construção de Raiz das respostas sociais Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, Serviço de Apoio Domiciliário e Centro de Dia. Quando às capacidades instaladas, permitirá aumentar 26 lugares na ERPI.

Licença de Obra n.º 29/2024 de 28/03/2024 do Município de Anadia.

1ª Empreitada	- Transferência de 24 Utentes Seniores para outras instalações temporárias; - Demolição de parte do Edificado existente; - Limpeza de todo o terreno;	de 01/10/2024 a 31/12/2026	27 meses Previsão com derrapagens: Fim do mandato atual da MA
2ª Empreitada	- Construção do Novo Edifício; - Acolhimento de todos os Utentes Séniores na nova ERPI;		
3ª Empreitada	- Demolição da última parte do Edificado existente.		

Gestor dos Contratos Mesa Administrativa representada por:
Provedor, Carlos Manuel Henriques Santiago

Dono de Obra Mesa Administrativa representada por:
Tesoureiro, Rui Fernando De Castro Gradeço

Recursos

- Contrato de Participação Financeira decorrente do Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais – 3ª Geração
- Alienação de Património Imobiliário da Instituição
- Contratação de Empréstimo Bancário
- Candidatura a outros Programas de Financiamento Nacionais e Europeus
- Empresa do Projeto de Arquitetura especializada na área da Economia Social - HUILD

Misericórdia da Freguesia de Sangalhos

Avaliação	Indicadores Chave de Desempenho: - Factos de evidência da evolução e progressão do projeto
-----------	---

ESQUEMA DO PROJETO

Capacidades:

Respostas Sociais	N.º de Vagas	Total da Obra Atual
ERPI – Unidade Funcional 1	40	80
ERPI – Unidade Funcional 2	40	
Centro de Dia	40	40
Serviço de Apoio Domiciliário	42	42

Neste projeto de construção está prevista estrutura prévia para ampliação da ERPI:

Residências Tipologia T1	16	80 + 16
--------------------------	----	---------

Espaços e Áreas previstas para a ERPI:

ERPI	Quartos Individuais	Quartos Duplos	Quartos Triplos	Instalações Sanitárias
Unidade Funcional 1	4	12	4	20
Unidade Funcional 2	4	12	4	20
Total	8	24	8	40
	40 quartos no total, cada um com instalação sanitária			

Piso do Rés do Chão:

1. Áreas Comuns - entrada; receção; administração; duas instalações sanitárias para pessoas com mobilidade reduzidas na entrada; sala de reuniões; três gabinetes técnicos, gabinete da mesa administrativa; auditório; cabeleireiro; gabinete de enfermagem; sala de refeições; blocos de instalações sanitárias para pessoas com mobilidade condicionada para apoio às refeições e salas de atividades/convívios;
2. Áreas para o Centro de Dia – entrada; sala de convívio/atividades, blocos de instalações sanitárias incluindo para pessoas com mobilidade reduzida; espaço de descanso do Utente e banho assistido;
3. Área para a ERPI – duas salas de convívio/atividades;
4. Área de serviços – entradas de serviços, áreas técnicas; arrumos; lavandaria; cozinha; áreas de apoio à cozinha, sala do pessoal; instalações sanitárias/balneários para o pessoal.

Piso do 1º andar – Unidade funcional 1; entrada; área técnica; arrumos; sala de estar/atividades; espaço de registos; espaço de apoio à enfermagem; rouparia; área dos sujos; banho assistido;

Misericórdia da Freguesia de Sangalhos

Piso do 2º andar – Unidade funcional 2; área técnica; sala de estar com copa; sala de estar/atividades; banho assistido; área de sujos, rouparia, espaço e registos; espaço de apoio à enfermagem.

A cozinha e lavandaria estão redimensionadas para prestarem esses serviços a todas as respostas sociais da Instituição, ou seja, confeção de 436 refeições e tratamento de roupa de 265 Utentes.

PROJETO DE CONSTRUÇÃO DE RAIZ DO CSAPI (OP1) – EXECUÇÃO EM 2025

No decurso do exercício de 2025, a Misericórdia da Freguesia de Sangalhos deu passos decisivos para a concretização do Projeto de Construção de Raiz do Centro de Serviços de Apoio à População Idosa (CSAPI), garantindo o cumprimento dos objetivos estratégicos de expansão da resposta social Estrutura Residencial para a Pessoa Idosa | ERPI.

Inicialmente, e face à não apresentação de propostas no Procedimento por Concurso Limitado por Prévia Qualificação para a empreitada de reconstrução, a Instituição procedeu a um conjunto de contactos com várias empresas de construção, com o intuito de avaliar se o valor base proposto se encontrava ajustado às condições de mercado. As empresas convidadas foram as seguintes: Socértima, Nivel 20, Cimave, Incons, Aveirobra e Grupo Korisana.

Com o objetivo de assegurar o adequado acompanhamento técnico e a segurança de toda a empreitada, foi adjudicada à empresa ENERQAI, Lda, com sede em Tondela, a aquisição do Serviço de Gestão de Obra e Coordenação de Segurança em Obra, pelo valor de 146.960,00€ mais IVA, em 18 de março de 2025.

Paralelamente, e no âmbito da estratégia de reforço financeiro necessária à execução deste investimento estruturante, a Misericórdia procedeu à alienação de património imobiliário relevante, designadamente:

- a Vivenda de São Rafael, sita nas Sesmarias, Albufeira, alienada em 27 de março de 2025 pelo valor de 725.000,00€;
- o Apartamento em Alvalade, sito na Rua João de Deus, n.º 3, 2.º Esquerdo, Lisboa, alienado em 17 de junho de 2025 pelo valor de 750.000,00€;
- e a Casa na Moita, sita em Carvalhais, cuja escritura de alienação foi realizada em outubro de 2025 pelo valor de 47.300,00€, conforme autorização previamente aprovada em 2024.

Com o reforço financeiro obtido e após análise das propostas disponíveis, procedeu-se à adjudicação da Empreitada de Reconstrução do Edifício do CSAPI, por ajuste direto, à empresa Nivel 20, Lda, com sede na Zona Industrial do Paraimo, lotes 11 e 12, em Sangalhos. O valor adjudicado foi de 5.794.500,00€ mais IVA, com um prazo máximo de execução de 20 meses, tendo a adjudicação ocorrido em 13 de junho de 2025.

Para viabilizar o financiamento da obra, a Misericórdia contratualizou um crédito com o Banco Montepio, mediante mútuo com hipoteca sobre o imóvel a edificar, no montante de 3.250.000,00€, com um prazo total de 180 meses, conforme carta de aprovação datada de 16 de julho de 2025.

Misericórdia da Freguesia de Sangalhos

Simultaneamente, foi contratualizado um seguro de riscos da obra junto da Lusitânia, no valor de 10.701,70€, garantindo a cobertura adequada durante todo o período de execução do projeto.

Durante a fase inicial de execução da obra, e na sequência de condicionantes técnicas identificadas no terreno, tornou-se necessário proceder a ajustamentos no projeto de estruturas. Verificou-se que a implantação do novo edifício se encontra sob a linha de média tensão que atravessa a extensão da propriedade, situação que obrigou à revisão das soluções estruturais inicialmente previstas, nomeadamente no que respeita ao tipo de fundações indiretas e às estacas a implementar. Nesse contexto, foi deliberada, em novembro de 2025, a realização de trabalhos complementares no valor de 67.554,38€, associados à execução de micro estacas nas fundações indiretas do edifício, garantindo assim as condições técnicas adequadas de segurança e estabilidade da futura construção.

Um dos momentos mais simbólicos deste processo foi a realização da Cerimónia do Lançamento da Primeira Pedra, que teve lugar em 18 de outubro de 2025, coincidindo com o aniversário da Instituição. Este ato marcou formalmente o início da nova etapa de construção e simbolizou o compromisso da Misericórdia com o reforço das suas respostas sociais e com o desenvolvimento da comunidade que serve.

O conjunto destas ações reflete não apenas uma gestão rigorosa e estratégica dos recursos da Instituição, mas também a determinação em garantir a sustentabilidade financeira do projeto, assegurando simultaneamente a qualidade técnica e a segurança da obra. Estas decisões evidenciam a capacidade da Misericórdia de planear, mobilizar recursos e concretizar investimentos estruturantes que terão impacto direto na melhoria das condições de vida dos utentes e na ampliação do seu serviço à comunidade.

Objetivo Operacional 2 - Implementação de Melhorias Energéticas na Casa de Acolhimento Residencial Casa da Criança	
Otimização do desempenho energético para um aumento do conforto térmico e salubridade dos espaços através de correção de patologias construtiva; redução das necessidades de energia útil por intervenção; utilização de energias renováveis e melhoria da eficiência dos sistemas.	
Cronograma	Próximos 4 anos
Gestor dos Contratos	Mesa Administrativa representada por: Diretor de Serviços, Filipe Silva
Recursos	Consultadoria da Empresa PROGEST
	Empresa Certificação Energética Pinto & Cruz, Energia e Sistemas
	Candidatura ao PRR – Eficiência Energética em Edifícios de Comércio e Serviços – Verba de Fundo Europeu RePowerEU / Fundo Ambiental

Misericórdia da Freguesia de Sangalhos

	(01/C13-i03/2022) Candidatura n.º 000652, submetida em 21/07/2022
Avaliação	Indicadores Chave de Desempenho: - Obtenção de informações semestrais de evolução da Candidatura

[Handwritten signature and initials in blue ink]

ESQUEMA DO PROJETO

Certificado Energético da CAR - SCE334630019, com validade até 23/06/2030 – Nível C

Medidas propostas:

- 1 – Substituição das lâmpadas atuais e instalação de LED'S para iluminação;
- 2 – Instalação de sistema solar fotovoltaico ligado à rede de baixa tensão;
- 3 – Substituição do equipamento atual para bomba de calor de elevada eficiência para preparação de águas quentes sanitárias;
- 4 – Substituição do equipamento para bomba de calor mais eficiente para climatização.

MELHORIAS ENERGÉTICAS NA CASA DA CRIANÇA (OP2) – EXECUÇÃO EM 2025

Relativamente ao processo de candidatura às melhorias energéticas da Casa da Criança, o Fundo Ambiental da Secretaria-Geral do Ambiente informou que, na sequência do reforço da dotação financeira do programa em 80 milhões de euros através do mecanismo RePowerEU, conforme comunicação datada de 29/07/2024, foi retomado o processo de avaliação das candidaturas submetidas e que ainda não tinham sido objeto de análise.

Face à ausência de desenvolvimentos relativamente à candidatura apresentada pela Instituição, a Mesa Administrativa solicitou, em 28 de março de 2025, o apoio da União das Misericórdias Portuguesas, no sentido de obter esclarecimentos sobre o ponto de situação do processo junto do Fundo Ambiental.

Posteriormente, em 03 de junho de 2025, foi comunicada a proposta da equipa de peritos responsável pela avaliação, no sentido de excluir a candidatura apresentada pela Instituição. Perante esta proposta de decisão, a empresa PROGEST, responsável pelo acompanhamento técnico da candidatura, procedeu à análise dos fundamentos apresentados e elaborou uma contestação técnica, solicitando a reavaliação do processo e a reversão da decisão proposta. A Mesa Administrativa subscreveu e submeteu formalmente esta contestação dentro do prazo legal.

Na sequência da ausência de novos desenvolvimentos ou comunicação de decisão final, a Misericórdia solicitou novamente, em 13 de fevereiro de 2026, informação sobre o estado do processo. Em resposta, o Departamento de Gestão Operacional de Fundos informou, em 16 de fevereiro de 2026, que a candidatura n.º 652, referente ao Aviso C13-i03, se encontra na fase final de avaliação antes de submissão para aprovação.

Adicionalmente ao acompanhamento deste processo de candidatura, e face a problemas técnicos graves identificados numa das duas caldeiras existentes na Casa da Criança, tornou-se necessário proceder a uma intervenção urgente no sistema de aquecimento do edifício, de forma a garantir o

Misericórdia da Freguesia de Sangalhos

normal funcionamento das instalações e as condições adequadas de conforto e segurança. Assim, em fevereiro de 2025, foi realizada a substituição de uma das caldeiras, no valor de 4.579,34€.

Objetivo Operacional 3 – Projeto de Construção de Raiz da Creche/ Centro de Bem Estar Infantil

No âmbito de Acordo do Plano de Regularização com Centro Distrital de Segurança Social de Aveiro, em 03/06/2022.

Cronograma	Próximos 4 anos: Projeto Licenciado com Contrato de Participação
------------	--

Recursos	Contratualizar Consultadoria Externa
	Preparação de Candidatura para Financiamento

Avaliação	Indicadores Chave de Desempenho: - Cumprimento dos trâmites necessários para obtenção do Projeto Licenciado
-----------	--

OBJETIVO DO PROJETO

Respostas Social - Creche	N.º de Crianças
Sala do Berçário	10
Sala dos 12 aos 24 meses	16
Sala dos 24 aos 36 meses	20

Respostas Social – CATL com Protocolo	N.º de Crianças
Dois Grupos	40

Respostas Social – CATL com Licenciamento	N.º de Crianças
Um grupo	20

Na sequência da análise demográfica da freguesia e do concelho, realizada por consultor externo, em 2024, a Mesa Administrativa concluiu que a estratégia para este projeto não poderia prever a reabertura do Estabelecimento de Educação Pré-Escolar, tendo em consideração a evolução populacional e as necessidades reais da comunidade.

Relativamente às respostas sociais abrangidas por este projeto, a construção de raiz do novo edifício permitirá melhorar substancialmente as condições de funcionamento das valências, garantindo instalações adequadas às exigências legais, técnicas e pedagógicas aplicáveis.

Misericórdia da Freguesia de Sangalhos

Com a concretização deste investimento ficará igualmente ultrapassada a limitação atualmente existente quanto à licença de utilização do edifício onde funciona a Creche, situação cuja regularização apenas seria possível mediante intervenções estruturais profundas nas instalações existentes.

Paralelamente, o novo equipamento permitirá integrar e acomodar também os dois Centros de Atividades de Tempos Livres | CATLs que atualmente funcionam em instalações camarárias ao abrigo de protocolo (desde 04/08/2022), criando condições próprias e permanentes para o desenvolvimento destas atividades.

Desta forma, o projeto contribuirá para uma melhor organização dos serviços, maior eficiência na gestão dos recursos e melhoria das condições de acolhimento e acompanhamento das crianças e respetivas famílias, reforçando a capacidade de resposta da Instituição nesta área de intervenção social.

CONSTRUÇÃO DE RAIZ DO CENTRO DE BEM ESTAR INFANTIL (OP3) – EXECUÇÃO EM 2025

A Mesa Administrativa adjudicou, em 17 de junho, honorários para o desenvolvimento das fases de Estudo Prévio, Projeto de Licenciamento de Arquitetura, Projetos de Licenciamento de Especialidades e Projeto de Execução ao Gabinete de Arquitetura e Engenharia Um para Um, com sede no Edifício IJN, Rua de S. Domingos, n.º 39, Mealhada, no valor de 23.600,00 euros acrescidos de iva.

OE 2	Sustentabilidade Financeira
Este objetivo é um fator de maior relevância dado a grande dependência do Estado que não paga em consonância com o custo real do utente, para além do urgente equilíbrio financeiro que a Instituição precisa de alcançar para enfrentar outros desafios no futuro.	

Objetivo Operacional 1 - Preenchimento de todas as vagas/lugares participados dos Acordos Cooperativos	
Implementação de estratégias de melhoria da qualidade de serviço, imagem, proximidade com a Comunidade, satisfação das necessidades de cada Indivíduo/Pessoa, para que todas as vagas se mantenham preenchidas mensalmente, com períodos mínimos necessários de transição.	
Cronograma	Período Mensal
Responsáveis	Diretora Técnica do CSAPI (ERPI/SAD); Diretora Técnica do CBEI (Creche/CATLs)

Misericórdia da Freguesia de Sangalhos

Recursos	Candidaturas a Concursos e Programas
	Formação para os Recursos Humanos
	Parcerias Formais e Informais com a Instituição
	Voluntariado
Avaliação	Indicadores Chave de Desempenho: - Valores absolutos / número de Lugares ocupados igual à Capacidade instalada mensalmente

PREENCHIMENTO DE TODAS AS VAGAS DOS ACORDOS COOPERATIVOS (OP1) – EXECUÇÃO 2025

Estes são os serviços e respostas sociais que a Misericórdia da Freguesia de Sangalhos oferece à comunidade:

Creche	Com acordo com a Segurança Social em que se recebe valor por vaga ocupada;
CATL com Protocolo	
SAD	
ERPI	
CAR	Com acordo com a Segurança Social, que comparticipa sempre a 100%, independentemente do número de crianças;
SAAS	Com acordo com o Município de Anadia, que comparticipa a 100% o serviço de Atendimento e Acompanhamento Social dos Indivíduos com residência nas freguesias de Freguesia de Sangalhos e da União de Freguesias de Amoreira da Gândara, Paredes do Bairro e Ancas
CATL com Licenciamento	Com Licenciamento mas sem comparticipação ou financiamento
Serviço de Refeições no CES	Com Contrato com o Município de Anadia, em resultado de melhor proposta por Procedimento de Contratação Pública anual
AAAF da Rede Pública do Pré-Escolar	

Assim, considerando as obrigações definidas pelo Instituto da Segurança Social, que estabelece os requisitos mínimos de pessoal para o funcionamento das respostas sociais — independentemente da ocupação efetiva das vagas —, um dos objetivos fundamentais para a sustentabilidade financeira na área social consiste em manter o preenchimento do número total de vagas comparticipadas pela Segurança Social.

Neste contexto, apresentamos, para o ano de 2025, o seguinte indicador de desempenho:

Respostas Sociais	Capacidade Instalada	Vagas Comparticipadas	Média de Ocupação 2025 das Vagas Comparticipadas	Média Total de Ocupação 2025
Creche	37	37	36	36

Misericórdia da Freguesia de Sangalhos

CATL com Acordo	40	40	40	40
SAD	42	35	34	34
ERPI	54	43	43	54

Constata-se que as respostas sociais Creche e Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) foram as únicas que não atingiram, por uma margem reduzida, o objetivo definido. No caso da Creche, o edifício atualmente utilizado não proporciona as condições mais adequadas para o pleno desenvolvimento das atividades, razão pela qual a melhoria deste espaço constitui um objetivo estratégico prioritário da Mesa Administrativa.

Relativamente ao Serviço de Apoio Domiciliário, a Instituição enfrenta limitações no fornecimento do serviço na sua capacidade instalada, consequência direta da instabilidade e escassez de recursos humanos qualificados, que têm afetado a continuidade e a regularidade do atendimento aos utentes.

OE 3	Imagem e Comunicação
<p>Outro objetivo ao qual se dá continuidade. Pretende-se melhorar a reputação e imagem, características visíveis e imediatas para a captação de Utentes, de Mecenias, de Parceiros, de Voluntários e de novas oportunidades e assim obter benefícios que ajudem à concretização da missão. No âmbito de uma política de participação, a Instituição também pretende ter como parceiros, os seus colaboradores, através da promoção da motivação, espírito de pertença e de equipa, elevando os padrões de eficiência e qualidade das respostas sociais e serviços.</p>	

Objetivo Operacional 1 - Aumentar a Visibilidade da Misericórdia	
Participação em eventos para aumentar a visibilidade da Instituição: feiras, conferências e exposições.	
Cronograma	Próximos 4 anos
Responsável	Administradora-Delegada
Recursos	Recursos Humanos e Recursos Materiais da Misericórdia Angariação de Fundos/donativos Parcerias Formais e Informais da Instituição
Avaliação	Indicadores Chave de Desempenho: - Valor absoluto – Participação de, pelo menos, um evento exterior por cada ano civil.

Misericórdia da Freguesia de Sangalhos

AUMENTAR A VISIBILIDADE DA INSTITUIÇÃO (OP1) – EXECUÇÃO EM 2025

No âmbito do reforço da visibilidade e do reconhecimento da Misericórdia da Freguesia de Sangalhos junto da comunidade e de parceiros, a Instituição participou, ao longo do exercício de 2025, em eventos externos estratégicos, cumprindo o indicador de desempenho definido: participação em, pelo menos, um evento exterior por cada ano civil.

Durante o ano, destacam-se as seguintes ações:

- Peregrinação a Santa Maria da Feira, organizada pelo Secretariado Regional de Aveiro da União das Misericórdias Portuguesas, realizada no Dia da Visitação, 31 de maio de 2025, que permitiu reforçar os laços institucionais com a rede regional de Misericórdias e a comunidade religiosa e social.
- Festa de 4 de julho de Sangalhos, organizada pelos Amigos Pão de Forma da Bairrada, evento que proporcionou à Instituição uma presença ativa na vida cultural e social da freguesia, consolidando a sua notoriedade junto da população local.

Estas participações demonstram o compromisso da Misericórdia em manter uma presença constante e relevante na comunidade, promovendo a sua visibilidade institucional e fortalecendo relações com parceiros, instituições e cidadãos.

Objetivo Operacional 2 - Implementação e/ou desenvolvimento de medidas de Coesão das Equipas de Trabalho	
Implementação e/ou desenvolvimento de estratégias de Coesão em todas as Equipas de Trabalho para melhorar a Colaboração, a Produtividade e a Satisfação dos Colaboradores, através de Comunicação Eficaz, Definição de Metas claras, Incentivo ao Trabalho de Equipa, Reconhecimento e Valorização, Resolução de Conflitos, Desenvolvimento de Habilidades Interpessoais, Eventos e Atividades em Equipa.	
Cronograma	Próximos 4 anos
Responsáveis	Administradora-Delegada Diretora Técnica do CSAPI (ERPI/SAD); Diretora Técnica do CBEI (Creche/CATLs/Protocolos); Diretora Técnica da CAR Secretária/Recursos Humanos Secretária/Recursos Financeiros Chefe de Cozinha
Recursos	Formação para os Recursos Humanos Parcerias Formais e Informais com a Instituição

Misericórdia da Freguesia de Sangalhos

	Recursos Materiais da Misericórdia
	Angariação de Fundos/donativos
Avaliação	Indicadores Chave de Desempenho: <ul style="list-style-type: none">- Valor absoluto – No período de janeiro a outubro de 2028, diminuição do n.º de Ingressos/Contratações;- Valor absoluto – Diminuição do n.º total de baixas médicas anuais, para igual ou menos a 25;- Valor absoluto – Reuniões Mensais das Equipas de Trabalho das Respostas Sociais e Serviços da Instituição;- Valor absoluto – Realização do Dia do Colaborador anualmente;- Valor absoluto – Implementação de uma nova estratégia que ofereça a oportunidade de obter feedback direto dos Colaboradores, nos próximos 4 anos;- Valor absoluto – Implementação de uma nova estratégia de Reconhecimento e Valorização, nos próximos 4 anos.

IMPLEMENTAÇÃO E/OU DESENVOLVIMENTO DE MEDIDAS DE COESÃO (OP2) – EXECUÇÃO EM 2025

No âmbito do reforço da coesão e da colaboração entre as equipas de trabalho, bem como da melhoria da produtividade e da satisfação dos colaboradores, a Misericórdia da Freguesia de Sangalhos implementou, ao longo do exercício de 2025, um conjunto de medidas estratégicas e operacionais, alinhadas com os objetivos institucionais de valorização e reconhecimento do capital humano.

Durante o ano, destacam-se várias iniciativas orientadas para o fortalecimento da comunicação interna, clarificação de objetivos e valorização dos colaboradores. Neste contexto, a Direção Técnica preparou e submeteu alterações ao Regulamento de Avaliação de Desempenho, as quais foram aprovadas em 21 de janeiro de 2025, reforçando a definição de critérios, objetivos e procedimentos de avaliação, bem como a ligação entre o desempenho profissional e os mecanismos de reconhecimento.

No plano da valorização dos recursos humanos, foi igualmente realizada a atualização salarial dos colaboradores, inicialmente em fevereiro de 2025 e, posteriormente, em maio, para aqueles que não tinham sido contemplados no início do ano, procurando garantir maior equidade e justiça interna na política remuneratória.

Também em março de 2025, foi realizada a revisão do clausulado do Código de Ética da Instituição, reforçando princípios de conduta, integridade, respeito e responsabilidade no ambiente de trabalho, contribuindo para a consolidação de uma cultura organizacional assente em valores partilhados.

Com o objetivo de fortalecer a proximidade entre a gestão e as equipas de trabalho, a Mesa Administrativa passou a participar nas reuniões mensais das equipas das respostas sociais, nomeadamente na Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) em Sangalhos e no Centro Nossa Senhora de Assunção (CNSA), a partir de março de 2025, promovendo uma comunicação mais direta,

Misericórdia da Freguesia de Sangalhos

maior acompanhamento das equipas e partilha de informação relevante para o funcionamento da Instituição.

No âmbito do enquadramento laboral e da valorização dos trabalhadores, foram também aplicadas as tabelas salariais constantes do Contrato Coletivo de Trabalho celebrado entre a União das Misericórdias Portuguesas (UMP) e a FNE – Federação Nacional da Educação e outros, publicado no Boletim do Trabalho e Emprego n.º 41, de 8 de novembro de 2024, na sequência da Portaria de Extensão n.º 310/2025, de 11 de setembro, publicada no BTE n.º 35, de 22 de setembro de 2025. A aplicação destas tabelas representou um valor de referência de 100.174,00€ em vencimentos base remuneratórios, produzindo efeitos a partir de 1 de janeiro de 2024, assegurando o cumprimento das disposições legais e o reforço da justiça remuneratória.

Posteriormente, em dezembro de 2025, a Mesa Administrativa deliberou aplicar as alterações salariais constantes do Contrato Coletivo de Trabalho entre a UMP e a FNE, publicadas no Boletim do Trabalho e Emprego n.º 40, de 29 de outubro de 2025, decisão aplicável aos trabalhadores ativos que se encontravam no pleno exercício das suas funções, reforçando critérios de equidade e valorização do trabalho desenvolvido.

Relativamente aos indicadores de desempenho associados ao acompanhamento do absentismo, registaram-se, no ano de 2025, os seguintes dados por área:

CSAPI – 24 baixas médicas, 8 baixas por assistência à família e 8 baixas por seguro;

CAR – 8 baixas médicas, 1 baixa por assistência à família e 1 baixa por seguro;

CBEI – 5 baixas médicas, 3 baixas por assistência à família e 1 baixa por seguro.

A monitorização destes indicadores permite à Instituição acompanhar de forma sistemática a evolução do absentismo, identificar eventuais necessidades de melhoria na organização do trabalho e reforçar medidas que promovam o bem-estar e a estabilidade das equipas.

O conjunto destas iniciativas evidencia o compromisso da Misericórdia da Freguesia de Sangalhos em promover um ambiente de trabalho mais colaborativo, transparente e motivador, reconhecendo que a coesão e a valorização das equipas constituem fatores essenciais para a qualidade das respostas sociais prestadas à comunidade.

NOVO OBJETIVO OPERACIONAL – ACORDO DE COOPERAÇÃO DA CASA DA CRIANÇA

No âmbito da avaliação do exercício e da definição de novas linhas de ação para o Plano Estratégico 2025–2028, importa destacar a evolução da resposta social da Casa da Criança.

O Centro Distrital da Segurança Social de Aveiro, na sequência da aplicação de normas europeias e alterações legislativas, designadamente da Portaria n.º 450/2023, de 22 de dezembro, e do Decreto-Lei n.º 164/2019, de 25 de outubro, propôs a alteração do acordo de cooperação existente, enquadrando a resposta numa Unidade de Acolhimento Residencial, com capacidade reduzida de 30

Misericórdia da Freguesia de Sangalhos

para 15 crianças e jovens, faixa etária alargada de 0 aos 18 anos (prolongável até 25 anos) e expectativa de valor de comparticipação inferior ao atual.

Face a esta nova realidade, a Misericórdia iniciou de imediato a implementação de medidas estruturais e organizacionais, incluindo a reorganização da equipa técnica e educativa, ajustando horários e número de colaboradores, e a preparação de um projeto de requalificação das instalações, em conformidade com as exigências da Segurança Social.

Com base neste processo, a elaboração e execução do projeto de requalificação da Casa da Criança passa a constituir um novo Objetivo Operacional, integrado no Objetivo Estratégico de promoção da qualidade das respostas e do bem-estar dos utentes, a ser formalmente introduzido no Plano Estratégico 2025–2028.

Apesar de o objetivo operacional já se encontrar em execução, a assinatura formal do acordo e a confirmação de todos os pressupostos, especialmente financeiros, encontram-se ainda pendentes. A Instituição prossegue, entretanto, com todas as medidas preparatórias, garantindo que as alterações organizacionais e estruturais sejam concretizadas de forma consistente e em antecipação à formalização do acordo, assegurando a continuidade e qualidade do serviço prestado aos utentes.

EXERCÍCIO EM 2025 - CONCLUSÃO

O exercício de 2025 ficou marcado por um conjunto significativo de iniciativas e decisões estratégicas que reforçam o compromisso da Misericórdia da Freguesia de Sangalhos com a melhoria contínua das suas respostas sociais, a valorização dos seus colaboradores e o serviço prestado à comunidade.

Para além das ações e projetos anteriormente descritos, importa ainda destacar outras intervenções relevantes realizadas ao longo do ano. Entre estas, salienta-se a aquisição de uma viatura elétrica de 9 lugares, adaptada para transporte de cadeira de rodas, destinada ao apoio das atividades da Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, no valor de 51.736,67€ mais IVA, adquirida à empresa Automóveis do Mondego, Lda, reforçando a capacidade de transporte e mobilidade dos utentes. A aquisição da viatura foi realizada no âmbito de uma candidatura apresentada ao PRR – Mobilidade Verde, Aviso N.º 12/C03-i01/2024 RE-C03-io1.m04, tendo a Misericórdia beneficiado de apoio financeiro no montante de 40.000,00€.

Foram igualmente aprovadas alterações e atualizações aos Regulamentos Internos de Funcionamento das respostas sociais, bem como às minutas dos respetivos contratos de prestação de serviços, garantindo a atualização normativa e a adequação às exigências legais e organizacionais.

No plano das melhorias nas infraestruturas e equipamentos, procedeu-se à substituição do portão principal de acesso ao CSAPI, em alumínio, no valor de 3.136,50€ (IVA incluído), bem como à aquisição de uma nova caldeira para a ERPI de Sangalhos, destinada a substituir o equipamento anteriormente existente que se encontrava obsoleto, no valor de 4.652,92€ (IVA incluído), fornecida pela empresa Climacom, com sede em Cacia.

Misericórdia da Freguesia de Sangalhos

Destaca-se ainda a realização de procedimentos relacionados com o concurso dos serviços alojados no Centro Escolar de Sangalhos, bem como a implementação de soluções de software de apoio à área da saúde, contribuindo para a melhoria da gestão operacional e da qualidade dos serviços prestados.

No plano da valorização dos recursos humanos, foi formalizado, em 15 de abril de 2025, um protocolo de parceria com a empresa Dentalavançada, Lda, que permite aos colaboradores da Instituição o acesso a consultas e tratamentos dentários em condições preferenciais, promovendo o bem-estar dos trabalhadores e reforçando o compromisso institucional com a valorização do capital humano.

O conjunto destas ações demonstra o empenho da Mesa Administrativa em assegurar uma gestão responsável, sustentável e orientada para a melhoria contínua, reforçando simultaneamente as condições de funcionamento da Instituição, a qualidade das respostas sociais e o apoio prestado à comunidade.

Assim, a Misericórdia da Freguesia de Sangalhos mantém firme o seu propósito de servir com dedicação, responsabilidade e proximidade, enfrentando os desafios do presente e preparando-se para os projetos e oportunidades que o futuro trará.

RESULTADOS OPERACIONAIS

O orçamento, de acordo com o Plano Global de Ação e de Atividades para 2025, estava dotado para 2.527.333,60€, sendo o resultado líquido previsional negativo de 95.932,76€.

Acontece que a atividade totalizou 2.840.579,12€ com um resultado líquido positivo 962.794,83€.

Investimentos

Durante o ano de 2025 foram realizados investimentos no montante de 12.533,01€.

A Mesa propõe que o Resultado Líquido do período de 2025, um lucro de 962.794,83€ tenha a seguinte aplicação: transferência do mesmo para Resultados Transitados.

Por último, resta-nos referir que não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes com impacto negativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2025.

Após o encerramento do período, e até à data da elaboração dos documentos em anexo não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação revelada nas contas.

Misericórdia da Freguesia de Sangalhos

AGRADECIMENTOS

Agradecemos toda a colaboração recebida e apoios prestados, durante o ano de 2025, nas mais diversas circunstâncias. De entre todos, realçamos o especial contributo dos seguintes:

- Todos os Colaboradores da Instituição que abraçam a missão desta Misericórdia;
- Centro Distrital da Segurança Social de Aveiro;
- Câmara Municipal de Anadia;
- Junta de Freguesia de Sangalhos;
- Diocese de Aveiro, na Pessoa do seu Bispo, D. António Manuel Moiteiro Ramos;
- Pároco de Sangalhos, Sr. Padre Abílio Manuel Ferreira Araújo;
- Santa Casa de Misericórdia de Oliveira do Bairro;
- Banco Alimentar Contra a Fome do Distrito de Aveiro;
- Associação Humanitária dos Bombeiros de Anadia;
- Rede Social de Anadia;
- Banco Local de Voluntariado de Anadia;
- Autoridade da Proteção Civil do Distrito de Aveiro;
- Secretariado Nacional da União das Misericórdias Portuguesas;
- Secretariado Regional de Aveiro da União das Misericórdias Portuguesas;
- Agrupamento de Escolas de Oliveira do Bairro;
- Agrupamento de Escolas de Anadia;
- Província Portuguesa de S. José de Cluny de Portugal;
- NÍVEL 20
- PAVIGRÉS
- Club de Ancas;
- CECO – Centro de Formação Profissional;
- Centro de Interpretação Ambiental da Mealhada;
- ACTIF ao longo da Vida;
- EDUCATA;
- Grupo de Amigos de Sangalhos;
- SANINDUSA;
- AGEAS Seguros;
- SANITANA;
- Benfeitores da Misericórdia, sempre presentes na nossa memória;
- Fornecedores, que sabem conjugar os seus interesses, não só prestando bons serviços, mas também acolher alguns dos nossos pedidos de apoio.

Muito Obrigado! Bem-Haja

Misericórdia da Freguesia de Sangalhos

ANEXOS

Relatórios de Atividades:

- CSAPI – Complexo de Apoio à Pessoa Idosa, localizada na Sede Social;
- CAR / Casa da Criança – Casa de Acolhimento Residencial de Crianças e Jovens em Risco;
- CBEI – Centro de Bem Estar Infantil;
- Formação de 2025;

Relatórios de Contas:

- Relatório Técnico das Contas, Balanço e Demonstrações Financeiras;
- Certificação das Contas pelo Revisor Oficial de Contas;
- Parecer do Conselho Fiscal

Sangalhos, 10 de Março de 2026

A Mesa Administrativa

Provedor: Carlos Manuel Henriques Santiago

Vice-Provedor: Isilda Alves Silva

Secretário: Maria Lúcia Braga Araújo

Tesoureiro: Rui Fernando Castro Gradeço

Primeiro Vogal: Sandra Paula Ramos Alves Mesquita

Segundo Vogal: Arménio Seabra Serralheiro

Terceiro Vogal: José Aleixo Lopes Santiago

Isilda

Maria Lúcia

Rui Fernando Castro Gradeço

Sandra Paula Ramos Alves Mesquita

Misericórdia da Freguesia de Sangalhos

SIGLAS

AC	Acordo de Cooperação
AF	Agregados Familiares
ARSC	Administração Regional de Saúde do Centro
ANEPC	Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil
CAR	Casa de Acolhimento Residencial
CATL	Centro de Atividades de Tempos Livres
CCF	Contrato de Comparticipação Financeira
CBEI	Centro de Bem Estar Infantil
CES	Centro Escolar de Sangalhos
CEI	Contrato de Emprego de Inserção
CSAPI	Complexo Social de Apoio à Pessoa Idosa
DT	Direção Técnica
EEPE	Estabelecimento de Educação Pré-Escolar
ERPI	Estrutura Residencial para Pessoas Idosas
HACCP	Hazard Analysis and critical Control Point
IEFP	Instituto de Emprego e Formação Profissional
IPSS	Instituição Particular de Solidariedade Social
MA	Mesa Administrativa
MAP	Medidas de Autoproteção
MFS	Misericórdia da Freguesia de Sangalhos
OE	Objetivos Estratégicos
OP	Objetivos Operacionais
PAAO	Plano de Ação, Atividades e Orçamento
PARES	Programa de Alargamento da rede de Equipamentos Sociais
POAPMC	Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas
PROCOOP	Programa de Celebração ou Alargamento de Acordos de Cooperação
RGPD	Regulamento Geral de Proteção de Dados
RSI	Rendimento Social de Inserção
RF	Recursos Financeiros
RH	Recursos Humanos
SAAS	Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social
SAD	Serviço de Apoio Domiciliário
UMP	União das Misericórdias Portuguesas
UTAE	Unidade Técnica de Arquitetura e Engenharia do Instituto da Segurança Social

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including the name 'Alva']

Misericórdia da Freguesia de Sangalhos

CONTACTOS

SEDE

Telemóvel 925969054

Telefone 234742511

Rua Narciso da Marça, n.º 262

3780-082 Sangalhos

geral@mfsangalhos.pt

www.mfsangalhos.pt

Complexo Social de Apoio à Pessoa Idosa (CSAPI)

Telemóvel 925969051

Telefone 234742511

Rua Narciso da Marça, n.º 262

3780-082 Sangalhos

Casa de Acolhimento Residencial (Casa da Criança)

Telemóvel 925969025

Telefone 234743707

Fax 234745117

Rua Narciso da Marça, n.º 262

3780-082 Sangalhos

Centro de Bem Estar Infantil (CBEI)

Telemóvel 925969019

Telefone 234741671

Fax 234741671

Rua das Escolas, n.º 193

3780-145 Sangalhos

Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL; AAAF)

Telemóvel 961057424

Rua Ivo Neves, n.º 83

3780-524 Sangalhos

TÍTULO

Relatório de Gestão: Atividades e Contas 2025

AUTOR

MFS – Misericórdia da Freguesia de Sangalhos

DESIGN E PAGINAÇÃO

MFS – Misericórdia da Freguesia de Sangalhos

REVISÃO e IMPRESSÃO

MFS – Misericórdia da Freguesia de Sangalhos

Sangalhos, 27 de Março de 2026



Relatório de Atividades

Complexo Social de Apoio à
Pessoa Idosa | CSAPI

CSAPI | 2025

Handwritten signatures and initials in blue ink, including the name 'H. da' and other illegible marks.

Misericórdia da Freguesia de Sangalhos

COMPLEXO SOCIAL DE APOIO À PESSOA IDOSA | CSAPI

Ao longo do ano de 2025 foram realizados “Encontros de Gerações” que fomentaram a “Partilha” de tradições, cultura, saberes e vivências entre os utentes do Complexo Social de Apoio à Pessoa Idosa (ERPI e SAD) e as crianças do CAR, CATL e Alunos do Colégio Nossa Senhora da Assunção.

*Há um banco no junto ao jardim
onde o tempo se senta devagar.
De um lado, mãos antigas,
marcadas por mapas invisíveis.
Do outro, mãos pequenas,
ainda desenhando o mundo no ar.*

*A idosa ensina que o pão cresce com
paciência,
que a vida pede cuidado e ternura.
A criança aprende que o tempo
não é pressa —
é abraço demorado.*

*O idoso fala de rios que já atravessou,
de sonhos plantados em terra seca,
de amores que resistiram às estações.
Os alunos escutam com olhos imensos,
como quem descobre
que o passado também é aventura..*

*Riem juntos de coisas simples:
uma formiga apressada,
uma nuvem em forma de dragão,
uma história repetida
que nunca cansa de nascer
No encontro das idades.*

“Este convívio com as crianças trouxe-me tantas lembranças, recordações de quando tinha os meus 4 filhos pequenos... tinha a casa cheia, muitas canseiras, muitas preocupações, mas havia alegria... eramos tão felizes... com tão pouco!” - Palmira Emília Oliveira

“Aquele abraço do menino de olhos pretos, como azeitonas a brilhar... e me entregou o saco de folhas de limonete... fez-me esquecer as tristezas e voltei a sentir-me acarinhada por mãos pequeninas, mas cheias de pureza... que bom foi este momento!” - Maria do Carmo Neves

3 de Abril – Intercâmbio Intergeracional – Utentes do 11.º Ano do Colégio Nossa Senhora da Assunção | CNSA – no âmbito da disciplina de Religião e Moral - visitaram os Utentes de ERPI e ofereceram-lhe “Raminhos de oliveira, alecrim e flores” para que pudessem vivenciar o Domingo de Ramos com um significado especial de partilha e valorização das tradições religiosas da época da quaresma e páscoa.

Janeiro a Junho - Projeto de Ação Escolar de um Aluno do Colégio Nossa Senhora da Assunção – a frequentar o 9.º ano dinamizou jogos e dinâmicas de socialização, elaborados na escola com a equipa docente, para explorar semanalmente com os Utentes de ERPI residentes no edifício do Colégio Nossa Sra. da Assunção (CNSA)

“... Eu também quis jogar com o Pedro, e não é que jogamos com “notas”, ... podíamos comprar casas, terrenos, lojas... só tínhamos que ter dinheiro no banco! Este rapaz é muito inteligente... que tenha muita sorte na vida!” - António Pinto

Misericórdia da Freguesia de Sangalhos

Visitas quinzenais de um casal de voluntários – 2 horas por semana – diálogo com os utentes, jogos de mesa, leitura de excertos de poesias, contos e notícias.

12 de Junho – Intercâmbio com Alunos do 10.º Ano – os alunos dinamizaram um torneio de jogos; Quiz de perguntas de cultura popular; Quiz de perguntas biográficas aos utentes; Quiz de provérbios populares. Jogos de mesa; Momento musical com canções portuguesas conhecidas dos nossos utentes.

2 Momentos de “Brincadeiras e Partilhas” entre utentes de ERPI e crianças do CAR nas férias de Verão – Julho e Agosto

“... as nossas brincadeiras eram com pedras, com os botões da camisa, jogar o pião, jogar á bola descalços para não estragar os tamancos... as brincadeiras eram na rua, á porta de casa, depois de apanhar um carregueiro de erva para as vacas e ovelhas...” - Adelino Gonçalves

Dezembro – Os Utes de ERPI foram presenteados com **Postais de Natal escritos e ilustrados por alunos do 3.º, 4.º, 5.º, 6.º Anos** do Colégio Nossa Senhora da Assunção; **postais ilustrados pelas crianças da creche e pré-escolar do Jardim de Infância São José de Cluny** com mensagens escritas pelos seus pais, com a particularidade de serem endereçadas com o nome de cada utente residente.

“... o carteiro trouxe cartas para todos... como é isso possível? Não sei quem me escreveu, será do meu filho Francisco, ou talvez seja do meu neto Ethan!... Ai! ... Com esta eu não contava, receber uma carta de uma menina de 5 anos e da sua mãe... e que bonito nome ela tem... Carminho! Este foi, sem dúvida, um presente muito especial.” - Aurélia Figueiredo

ANÁLISE ESQUEMATIZADA DOS DIVERSOS INDICADORES DE FUNCIONAMENTO

A Misericórdia da Freguesia de Sangalhos tem um **Acordo Típico com a Segurança Social (ISS)** para as respostas sociais de **Serviço de Apoio Domiciliário com uma capacidade para 42 utentes e acordo para 35 utentes**. Na resposta social da **Estrutura Residencial para Pessoas Idosas** com **capacidade para 54 utentes e acordo para 43**.

Devido á necessidade da demolição de parte do edifício do CSAPI para construção do novo edifício, foi necessário transferir utentes.

No dia 6 de setembro de 2024 os Utes da resposta social de ERPI foram divididos por 2 edifícios:

- 30 Utes do Complexo Social de Apoio à Pessoa Idosa, em Sangalhos
- 24 Utes no edifício do Colégio Nossa Senhora da Assunção, em Famalicão

As Tabelas que se seguem permitem analisar diversos indicadores, relevantes, por resposta social, tais como a frequência mensal, os serviços prestados, respetivas faixas etárias e género.

Misericórdia da Freguesia de Sangalhos

A. Frequência Mensal de Idosos por Resposta Social do CSAPI

Tabela 1 – Na tabela 1 verifica-se que nos meses de maio, julho, setembro, outubro, novembro e dezembro de 2025 foram ocupadas 54 vagas em ERPI.

Ao longo do ano verificou-se:

- ✓ 23 Admissões na Ala I (Sangalhos) e 10 admissões na ALA II (Famalicão);
- ✓ 10 Falecimentos na ALA I e 6 na ALA II;
- ✓ 2 Rescisões na ALA I e 1 Rescisão na ALA II, devido ao facto de os familiares responsáveis terem optado por instituições mais próximas da sua área de residência.
- ✓ 7 Transferências: 4 utentes de SAD para a resposta de ERPI e 3 Utesntes de ERPI (da ALA II para A e vice-versa) – por motivos de agravamento do estado de saúde. É de salientar que nos meses de Verão, nomeadamente, junho, julho e agosto, 3 utentes e/ou seus familiares solicitaram os serviços de ERPI Provisório para descanso do cuidador.

Das 54 vagas de ERPI há 5 vagas de gestão da Segurança Social, de acordo com adenda ao protocolo de cooperação, assinado a 28 de outubro de 2016 e que considera 10% do nº total de Idosos da resposta social ERPI.

TABELA 1 Frequência de Utentes de ERPI Meses	ERPI CSAPI	ERPI CNSA	Total de Frequência mensal	ADMISSÕES (ADM) ERPI - Provisório (EP)	Rescisão (R) Falecimento (F) Transferência (T)
Janeiro	25	24	49	6 ADM ALA I 2 ADM ALA II	2 F ALA I
Fevereiro	26	24	50	1 ADM ALA I	1 F ALA I
Março	29	24	53	3 ADM ALA I 1 ADM ALA II	1 F ALA I
Abril	29	24	53	2 ADM ALA I 2 ADM ALA II	1 Transferência de SAD para ALA I 1 Transferência da ALA II para ALA I 2 F ALA II
Maio	30	24	54	3 ADM ALA I 1 ADM ALA II	1 F ALA I
Junho	29	24 + 1 EP	53	1 EP ALA II (utente de SAD – 7 dias)	
Julho	30	24 + 1 EP	54	1 ADM ALA I 1 EP ALA II (Utente de SAD – 7 dias)	1 F ALA I
Agosto	28	24 + 2 EP	52	1 EP ALA II (Utente de SAD – 17 dias) 1 EP ALA II (Utente de SAD – 8 dias) 1 ADM ALA II	1 Transferência de SAD para ALA II 1 R ALA I 2 F ALA II

Misericórdia da Freguesia de Sangalhos

Setembro	30	24	54	3 ADM ALA I	1 R ALA II 2 F ALA I 1 Transferência de SAD para ERPI ALA I
Outubro	30	24	54	2 ADM ALA II	1 Transferência da ALA II para ALA I
Novembro	30	24	54	2 ADM ALA I	1 Transferência de SAD para ALA I 1 F ALA I 1 F ALA II
Dezembro	28	26	54	2 ADM ALA I 1 ADM ALA II	1 R ALA I 1 F ALA I 1 F ALA II 1 Transferência da ALA I para ALA II
Média de Frequência	28,66	24,16	52,83	23 ADM ALA I 10 ADM ALA II	10 F ALA I 6 F ALA II 2 R ALA I 1 R ALA II 7 T

Tabela 2 – Na resposta social de Serviço de Apoio Domiciliário com Fim de Semana e de Segunda a Sexta-Feira no ano de 2025, foi notório o aumento de procura deste serviço por parte de famílias e/ou utentes. Os meses de maior frequência foram os de fevereiro e maio com 36 utentes.

Ao longo do ano verificou-se:

- ✓ 14 Admissões;
- ✓ 4 Transferência para a resposta social de ERPI
- ✓ 3 Falecimentos
- ✓ 6 Rescisões

TABELA 2 Frequência de Utes de SAD MESES	SAD com fim-de Semana (2.ª a domingo)	Semanal (2.ª a 6.ª feira)	Total	ADMISSÕES (ADM)	Transferência de Resposta Social (T) Rescisão (R) Falecimento (F)
Janeiro	26	6	32	1 ADM	2 T de SAD para ERPI
Fevereiro	29	7	36	3 ADM	-----
Março	26	7	33	-----	1 F
Abril	27	6	33	2 ADM	1 T de SAD para ERPI 1 R
Maio	31	5	36	2 ADM	1 T de SAD para ERPI 1 R
Junho	31	4	35	2 ADM	2 R
Julho	28	4	32	-----	1 R

Misericórdia da Freguesia de Sangalhos

Agosto	27	4	31	1 ADM	-----
Setembro	27	5	32	-----	-----
Outubro	28	5	33	2 ADM	1 F
Novembro	27	5	32	-----	1 R
Dezembro	26	7	33	1 ADM	1 F
Média de Frequência	27,75	5,41	33,16	14 ADM	3 T de SAD para ERPI 6 R 3 F

Handwritten signatures and initials in blue ink.

Tabela 3 – Número de Utentes por Resposta Social quanto ao género.

No mês de maio de 2025 podemos verificar a frequência de 52 das Mulheres e 37 Homens nas Respostas Sociais de ERPI (ALA I e II) e na resposta social de SAD. No entanto, em ERPI ALA I e SAD há uma diferença pouco significativa. Na resposta social de ERPI ALA II é que constatamos um maior número de mulheres relativamente aos homens.

TABELA 3 Utentes Maio Género	ERPI ALA I	ERPI ALA II	SAD Semanal e SAD com fim-de Semana	TOTAL
MULHERES	16	18	18	52
HOMENS	14	6	17	37
TOTAL	30	24	36	89

Tabela 4 – Número de Utentes quanto ao tempo de permanência nas respostas sociais de ERPI (ALA I e II) e SAD.

A tabela 4 representa o número significativos de utentes residentes na resposta social de ERPI com evidência no aumento da esperança média de vida.

- ✓ 19 utentes estão a residir na ERPI entre 1 e 2 anos;
- ✓ 9 utentes estão a residir na ERPI entre 3 e 4 anos;
- ✓ 9 utentes estão a residir na ERPI entre 5 e 6 anos;
- ✓ 4 Utentes estão a residir na ERPI entre 7 e 8 anos;
- ✓ 2 utentes residiram na ERPI durante 9 anos (faleceram em 2025).

Na resposta social de SAD verifica-se um aumento de utentes na procura de serviços a prestar no seu domicílio. Os dados apresentados permitem verificar:

- ✓ 11 utentes solicitaram os serviços de SAD nos últimos 11 meses;

Misericórdia da Freguesia de Sangalhos

- ✓ 11 utentes usufruem dos serviços de SAD entre 1 e 2 anos;
- ✓ 11 utentes usufruem dos serviços de SAD entre 3 e 6 anos;
- ✓ 1 utente usufrui dos serviços de SAD há 10 anos (admissão realizada em 2015);
- ✓ 2 Utenes (casal) já usufruem dos serviços de SAD há 26 anos (admissão realizada em 2000).

SM
ch.

Tabela 4			
Tempo de Permanência na Resposta Social	ERPI ALA I	ERPI ALA II	SAD Semanal e SAD com fim-de Semana
1 a 6 meses	5	0	8
7 a 11 meses	4	2	3
1 a 2 anos	5	14	11
3 a 4 anos	6	3	9
5 a 6 anos	5	4	2
7 a 8 anos	3	1	0
9 a 10 anos	2	0	1
26 anos	0	0	2
TOTAL	30	24	36

Tabela 5 - Divisão dos Utenes por faixas etárias das respostas sociais de ERPI (ALA I e II) e SAD.

No que concerne à frequência das respostas sociais face às diferentes faixas etárias há a realçar:

- ✓ De 35 a 69 anos de idade são 6 utentes em ERPI (I e II) e 12 utentes em SAD;
- ✓ De 70 a 84 anos de idade são 24 utentes em ERPI (I e II) e 10 Utenes em SAD;
- ✓ De 85 a 95 anos de idade são 29 Utenes em ERPI (I e II) e 14 utentes em SAD;

Tabela 5			
Utenes por Grupo etário/Idades	ERPI ALA I Nº UTENTES	ERPI ALA II Nº UTENTES	SAD Nº UTENTES
35 aos 49 Anos	0	0	3
50 aos 59 Anos	2	0	2
60 aos 64 Anos	1	2	0
65 aos 69 Anos	1	0	7
70 aos 74 Anos	2	5	3
75 aos 79 Anos	4	1	5
80 aos 84 anos	3	9	2
85 aos 89 anos	8	7	8
90 aos 94 anos	8	5	6
95 aos 99 anos	1	0	0
Total	30	24	36

Tabela 6 – Dificuldades/Necessidades dos utentes de ERPI e SAD

Os utentes de ERPI, SAD e famílias recorrem aos serviços da instituição quando tem a necessidade de apoio na realização de atividades de vida diária, nomeadamente: isolamento; atividade de

Misericórdia da Freguesia de Sangalhos

socialização e de animação; problemas na locomoção; dificuldade em realizar os cuidados básicos; confeccionar refeições; alimentação e administração de medicação; necessidade de acompanhamento e/ou transporte para a realização de exames complementares e de diagnóstico, a consultas médicas e outros serviços que justifiquem o transporte e acompanhamento.

Tabela 6 Dificuldades/Necessidades dos Utentes	ERPI ALA I Nº UTENTES	ERPI ALA II Nº UTENTES	SAD Nº UTENTES
Dificuldades no campo da visão (usa óculos; cataratas; cegueira)	8	8	7
Dificuldades a nível da audição (ouve mal; surdez; usa aparelhos auditivos)	1	3	2
Dificuldades no Movimento/locomoção (necessidade de ser deslocado em cadeira de rodas)	27	15	8
Necessidade de auxílio nas refeições	14	7	4
Necessidade de auxílio nas tarefas de Vida Diária (tomar banho, vestir, calçar, pentear, higiene oral)	30	21	17
Dificuldades na comunicação, esquecimentos, confusão e desorientação (demência; alzheimer)	4	9	3
Dificuldades na realização de tarefas instrumentais de vida diária: fazer compras, ir ao médico.	29	18	11
Autónomo (marcha, refeições, orientação espaço-temporal)	1	3	14
Número Total de Utentes em maio de 2025	30	24	36

Tabela 7 – Na tabela verifica-se que no ano 2025 os serviços prestados ao maior número de utentes de SAD são: alimentação no domicílio de 2ª a domingo (32 Utentes) serviço de cuidados de higiene pessoal no domicílio ou na instituição (20 Utentes) serviço de Animação Sociocultural – atividades realizadas no domicílio ou na instituição (8 utentes); serviço de cuidados de saúde (29 utentes) – cuidados de enfermagem, consultas médicas no domicílio ou na instituição; preparação da medicação prescrita; Serviço de tratamento de roupas (19 Utentes); Serviço de higiene habitacional (8 utentes); Serviço de transporte e acompanhamento a consultas médicas e/ou realização de exames de diagnóstico complementar (6 Utentes); Outros serviços solicitados - jardinagem; reparações no domicílio (3 utentes).

Tabela 7 Serviços Prestados aos Utentes	SAD
Serviço de Cuidados de Higiene Pessoal	20
Serviço de Cuidados de Imagem e Beleza	2

Misericórdia da Freguesia de Sangalhos

Serviço de Alimentação	32
Serviço de Alimentação Apoiada	2
Serviço de Higiene Habitacional	8
Serviço de Transporte e Acompanhamento a consultas médicas e realização de exames de diagnóstico	6
Serviços de Cuidados de Saúde	29
Serviço de Apoio Psicossocial	6
Serviço de Animação Sociocultural	8
Serviço de Tratamento de Roupas	19
Outros Serviços: Jardinagem e pequenas reparações no domicílio	3

LAYOUT DAS ATIVIDADES MAIS SIGNIFICATIVAS

2025- Projeto "GERAÇÕES EM PARTILHA"

População Alvo: Utentes das Respostas Sociais de ERPI e SAD

Projetos desenvolvidos pela Câmara Municipal de Anadia para os Idosos das IPSS's

Reunião de Técnicas das IPSS's com Equipa da Ação Social – Organização de Atividades Interinstitucionais: 16 de Janeiro; 21 de Fevereiro; 20 de Março; 5 de Junho, 4 de Setembro. 18 de Dezembro.

Projeto "Leituras Sem Idade" – Biblioteca Municipal de Anadia, "Sessões Mensais" dinamizadas pela Equipa Técnica da Biblioteca Municipal de Anadia" - propostas de leitura de poesias, citações retiradas do livro de um escritor(a) português sobre a temática em análise, reflexão e partilha das opiniões e vivências dos utentes de ERPI e SAD – 14 de Janeiro, 10 de Fevereiro, 8 de Abril, 7 de Maio, 18 de Setembro, 7 de Outubro, 13 de Novembro e 9 de Dezembro.

Projeto Interinstitucional: "Comemoração do Dia do Idoso" – 1 de Outubro de 2025 – Almoço e Tarde de Animação promovida pela Câmara Municipal Para as Instituições do concelho de Anadia – no Pavilhão de Desportos de Anadia.

Projeto "Movimento Sénior é Vida" – Aula Geriátrica promovida pelos docentes de Educação Física da Câmara Municipal de Anadia – 15 de Janeiro, no Pavilhão dos Desportos de Anadia; 12 de Fevereiro, no Velódromo de Sangalhos; 12 de Março, no Pavilhão do Centro Social, Cultural e Recreativo de Avelãs de Cima; 23 de Abril, no Pavilhão Desportivo de Ancas; 21 de Maio, no Pavilhão dos Desportos de Anadia; 16 de Junho, Pavilhão Municipal de Anadia; 16 de Julho, no Pavilhão Municipal de Anadia; Outubro, Pavilhão dos Desportos de Anadia; 11 de Novembro, no Pavilhão do Centro Social Nossa Senhora D'Ó de Aguium; 10 de Dezembro, Pavilhão dos Desportos de Anadia.

Projeto Bibliossocial – entrega mensal de uma caixa e uma mala com livros, revistas, CD's e DVD's escolhidos pelas bibliotecárias da Biblioteca Municipal de Anadia – com duração de 1 mês para serem explorados pelos utentes de ERPI e SAD.

Projeto "Cinema na Nossa Terra" – Visualização de Filmes Portugueses no Cineteatro de Anadia: 27 de Março – "O Pátio das Cantigas"; 16 de Outubro – "Amália"

Projeto "O Social Abraça Anadia – Cultura nas ruas" - Exposição de Trabalhos nas ruas de Anadia - Junho e Julho

Misericórdia da Freguesia de Sangalhos

Atividades Desenvolvidas de Janeiro a Dezembro de forma individualizada e em pequenos grupos; Visitas Domiciliárias e Atividades de Apoio Psicossocial e de Animação Sociocultural/Socialização direcionadas aos utentes de SAD e realizadas no seu domicílio.

Planear, agendar e acompanhar os utentes de ERPI nas Visitas dos seus Familiares

<p>Área de Novas Tecnologias</p>	<p>Oficinas: "Estimulação cognitiva com novas tecnologias" utilização de novas tecnologias para jogos de estimulação cognitiva, os idosos utilizam o tablet e o computador para efetuar os jogos propostos - Novembro a Dezembro</p>
<p>Plataforma Actif Age, Ida. - on-line</p>	<p>Reunião com Técnicas dinamizadoras da Plataforma on-line – "ACTIF" – 16 de Janeiro, 26 de Março, 24 de Setembro, 7 de Novembro.</p> <p>Atividades programadas na Plataforma on-line subcontratada pela MFS para a realização de atividades de modalidades diversificadas: estimulação física e cognitiva para idosos e adultos, quer em grupo, quer individualmente – Plataforma Educacional/Recreativa, na modalidade de Software Service – 2 vezes por semana (terças e quintas-feiras) dança, meditação, exercício físico, exercícios cognitivos; fitness, música portuguesa, gastronomia, entretenimento, festividades, reiki, yoga, matemática, objetos, animais, monumentos, história, geografia, personalidades, provérbios, ...</p>
<p>Área Espiritual e Religiosa</p>	<p>2 de Janeiro – Eucaristia de Comemoração do 25º Aniversário de Sacerdócio do Padre Abílio Araújo – Igreja Matriz de Sangalhos</p> <p>6 de Janeiro – Comemoração do Dia de Reis – Viagem Imaginária pelos Países do mundo que comemoram esta data festiva; Valorização da Cultura, Tradições e Gastronomia típica; Recordar Canções tradicionais "As Janeiras"; "Os três Reis do Oriente" para encerrar a época natalícia.</p> <p>7 de Janeiro, 4 Fevereiro, 11 de Março, 11 de Abril, 6 de Maio, 3 de Junho, 1 de Julho, Agosto, 7 de Outubro, 4 de Novembro – Celebração da Eucaristia no CSAPI com a participação dos Utes de ERPI e SAD</p> <p>21 de Janeiro, 18 de fevereiro, 25 de Março; 15 de Abril, 20 de Maio, 17 de Junho, 15 de Julho, 12 de Agosto, 23 de Setembro, 21 de Outubro e 18 de Novembro - Celebração da Eucaristia no CNSA com a participação dos Utes de ERPI</p> <p>26 de Fevereiro – Visita e momento de Confraternização com Elementos dos Lions Club da Bairrada com os aos Utes de ERPI-CNSA</p> <p>8 de Março – Comemoração do dia da Mulher – Homenagem às Mulheres/Utentes e Colaboradoras de ERPI e SAD com poema ilustrado e íman com borboleta.</p> <p><u>Caminhada Quaresmal</u> proposta da Diocese de Aveiro – Vivência no CSAPI e CNSA das propostas semanais sugeridas pelo SR. Bispo Dom António Monteiro para o Arciprestado de Oliveira do Bairro, a qual a paróquia de Sangalhos pertence.</p> <p>11 de Abril – Festa da Páscoa CSAPI e CNSA.</p> <p>20 de Abril – Acolhimento do Compasso</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Grupo de leigos de Arcos fez a visita porta a porta com a "Cruz de Cristo" e uma Mensagem aos Utes de ERPI do CNSA – no período da manhã (11H30M) ✓ Grupo de Leigos de Sangalhos fez a visita porta a porta com a "cruz de Cristo aos Utes do CSAPI ao final da tarde (17H) <p>13 de Maio, 18 de Agosto e 13 de Outubro – Visualização das Celebrações na RTP - Celebrações do 13 de Maio – Comemoração da Aparição de Nossa Senhora aos Pastorinhos de Fátima.</p> <p>6 de Junho – Visita ao Santuário de Fátima – Transporte disponibilizado pela Câmara Municipal de Anadia.</p> <p>18 de Outubro – Cerimónia do Lançamento da 1.ª Pedra do Complexo Social e Apoio À Pessoa Idosa, Eucaristia de Ação de Graças na Igreja Matriz de Sangalhos – 93º Aniversário da Misericórdia da Freguesia de Sangalhos e Espumante de Honra.</p>

Misericórdia da Freguesia de Sangalhos

Handwritten notes in blue ink:
Mara
SM
A

	<p>Oração do Terço Mariano – dinamizado por duas Irmãs da Congregação de Nossa Senhora da Assunção com a participação dos utentes do CNSA às quartas-feiras.</p> <p>Administração da Comunhão – aos domingos – Irmã da Congregação de Nossa Senhora da Assunção faz a celebração dominical e administra a comunhão aos utentes do CNSA.</p>
Área Física e Motora	<p>Janeiro a Dezembro</p> <p>Aulas de Manutenção Física – Corpo em Movimento – orientada por professora de ginástica - 2 vezes por semana (2.ª e 4ª Feira).</p> <p>Novembro a Dezembro</p> <p>Jogo de Boccia- os idosos jogam o Boccia orientado pela Animadora Sociocultural 1 vez por semana (5.ª)</p>
Área social e lúdica Área da expressão plástica e artística Área da Alfabetização Área da Estimulação cognitiva e multissensorial Área Cultural e Educativa	<p>MENSALMENTE: Oficinas Multidisciplinares: Expressão Criativa “Mãos à Obra”; Oficina “Arte de Reciclar”; Olimpíadas dos Jogos; “Oficina do Saber”, Oficina de “Expressão Oral e Escrita”, Sessões de “Rádio no ar”</p> <p>Aula de Expressão Musical- 1 vez por semana (5.ª feira) orientada pela professora de música-Reminiscência de canções, ritmos, melodias, canções portuguesas – Janeiro a Maio</p> <p>Oficina Criativa e de Costura” – Elaboração dos Fatos de Carnaval – fatos de Marinheiros.</p> <p>28 de Fevereiro – Cortejo Carnavalesco – Manhã: Participação de Utenes de ERPI e SAD no Corso Carnavalesco das crianças do Pólo Escolar de Sangalhos, sob proteção da GNR de Sangalhos nas ruas. Utenes de ERPI e SAD desfilaram fantasiados de Marinheiros, atendendo que o tema do Pólo Escolar foi “o MAR”. Tarde: Participação de Utenes de ERPI e SAD no Corso Carnavalesco das IPSS’s do concelho de Anadia – sob orientação da Equipa da Ação Social da Câmara Municipal de Anadia. Oficinas: “Sessão de Cine-Hora” – Filmes Portugueses antigos,</p> <p>Filmes visualizados:</p> <p>20 de Março – Filme “Canção de Lisboa” – Utenes de ERPI e SAD 19 de Março - Comemoração do dia do Pai/S. José: homenagem aos Utenes com dedicatórias e poesias; Entrega de moldura a todos os Homens que são e não são Pais das respostas de ERPI e SAD;</p> <p>2 de Maio - Comemoração do dia da Mãe: dedicatórias e poesias; postal do dia da Mãe e Entrega de vaso com flores de papel às Mães das respostas de ERPI e SAD.</p> <p>28 de Maio – Dia da Espiga – Dia da Ascensão de Jesus Cristo ao céu – elaboração do ramo da espiga e seu significado</p> <p>Maio e Junho – elaboração de painéis decorativos para 3 árvores com “Descobrimientos dos Países: Índia, África e Brasil – Luíz Vaz de Camões” - no âmbito do projeto “ O Social Abraça Anadia ”.</p> <p>“Oficina Arte de reciclar” – Elementos decorativos de Verão – balões e majericos, painel de Praia.</p> <p>Projeto “O Social Abraça Anadia – Cultura nas ruas”” – 12 de Junho - Abertura da Exposição Colónia de Praia – 21, 22, 23, 24 e 25 de Junho – participação de 12 Utenes de ERPI e SAD.</p> <p>Disfrutar do passeio, das paisagens, do contato com a Natureza, contacto com o mar, a areia, visualizar as crianças das colónias de férias, socializar e recordar momentos vividos.</p> <p>Exploração do espaço exterior do CNSA – Dinâmicas de grupo, jogos, Exercícios, passeios matinais.</p> <p>Homenagem aos Avós – Elaboração de sessão de Homenagem aos Utenes Avós; confeção de lembrança do dia dos Avós.</p> <p>Oficina “Arte da Costura” – confeção de Crachás para Dia do Idoso</p> <p>1 de Outubro – Comemoração do Dia do Idoso – promovido pela Câmara Municipal de Anadia.</p> <p>11 de Novembro – Comemoração do Dia de S. Martinho – Intercâmbio com utentes do Centro Social de Avelãs de Cima - Tarde de Animação Musical com Sr. Nelson Simões.</p>

Misericórdia da Freguesia de Sangalhos

	<p>Dezembro - Decoração do Interior do CSAPI e CNSA – elaboração de Presépios, decoração de pinheiros, elaboração de estrelas e sinos, arranjos decorativos utilizando materiais de desperdício e elementos da natureza;</p> <p>Dezembro- elaboração de enfeites e imanes de Natal para oferecer aos utentes de SAD. Utilização de massa modelar para esse efeito.</p> <p>20 de Dezembro – Entrega de Prenda de Natal da MFS aos Utes de ERPI e SAD .</p>
Área da Socialização	<p>Comemoração de Aniversários dos Utes das Respostas Sociais de ERPI e SAD – festa de aniversário dos utentes de ERPI em contexto institucional, Felicitações aos utentes de SAD no seu dia de aniversário com a confeção de Bolo de Aniversário.</p>
Apoio Psicossocial	<p>Apoio Psicossocial</p> <p>Sempre que necessário e/ou solicitado, foram realizados atendimentos no âmbito de apoio psicossocial para ajudar a resolver problemas do dia-a-dia com o objetivo de melhorar ou manter a qualidade de vida dos utentes no seu domicílio, evitando ou retardando a institucionalização.</p>

AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAIS

Em suma, para os idosos institucionalizados, o contato intergeracional com as crianças e jovens alunos do Colégio Nossa Senhora da Assunção marcaram positivamente este ano, os idosos sentem-se ativos, valorizados e emocionalmente fortalecidos, enquanto as crianças desenvolvem empatia, respeito pelas pessoas mais velhas como pessoas que pela sua experiência de vida tem muito a ensinar, a partilhar, histórias de vida de um tempo diferente, onde o estilo de vida e as prioridades eram outras, onde a educação, os valores pessoais e a pertença a uma família são a maior riqueza e não os bens materiais.

“... As ligações entre gerações mais velhas e mais novas podem contribuir para um sentimento de realização e continuidade na vida, algo que ele abordou nas suas descrições dos estágios psicossociais do desenvolvimento humano — especialmente o da integridade do ego na velhice, que inclui a transmissão de experiência e significado à próxima geração.” Erik Erikson

ÁREA DA SAÚDE

Na **área da saúde**, foram concretizados os objetivos propostos no plano de atividades realizado, tendo sido garantida a assistência de saúde a todos os idosos das várias respostas sociais da instituição.

Os idosos usufruíram de assistência médica em consultas de Medicina Geral semanais gratuitas, às terças e quintas-feiras, assim como renovação de receituários, prescrição de meios complementares de diagnóstico e referenciação dos utentes para outros serviços de saúde de acordo com a situação clínica.

Relativamente aos cuidados de enfermagem, estes foram assegurados de segunda a sexta-feira, 8 horas diárias, tendo em conta:

Misericórdia da Freguesia de Sangalhos

- ✓ Identificação das necessidades dos utentes, planeamento, execução e avaliação das intervenções de enfermagem, com base na qualidade dos cuidados e gestão correta e eficiente dos recursos disponíveis;
- ✓ Vigilância e manutenção das funções vitais (respiração, alimentação, eliminação, circulação, comunicação, integridade cutânea e mobilidade), incentivando a participação ativa do utente, com a colaboração da médica assistente;
- ✓ Preparação, gestão e administração de terapêutica prescrita, detetando os seus efeitos e atuando em conformidade com os mesmos;
- ✓ Gestão de saídas dos utentes para consultas, realização de exames e/ou tratamentos no exterior da instituição;
- ✓ Colheita e acondicionamento de espécimes humanas para análise, em colaboração com o laboratório de análises clínicas, de forma a dar continuidade aos cuidados de saúde e prevenção de doenças;
- ✓ Acompanhamento das consultas médicas na instituição, identificando as necessidades e problemas do utente, garantindo assim a continuidade dos cuidados de saúde;
- ✓ Trabalho em equipa multiprofissional, com a médica e fisioterapeuta, com o intuito de proporcionar uma melhoria da condição física do utente e o seu maior conforto;
- ✓ Encaminhamento e receção de pedidos de medicação à Farmácia por parte dos colaboradores e familiares diretos;
- ✓ Colheita e acondicionamento de espécimes humanas para análise, em colaboração com o laboratório de análises clínicas aos colaboradores e familiares diretos;
- ✓ Acompanhamento das consultas médicas e procedimentos de enfermagem simples na instituição aos colaboradores;
- ✓ Gestão de material de enfermagem, incluído pedidos de orçamentos, encomendas, receção e armazenamento/organização do material e reposição de *stocks*.

Analisando os quadros seguintes, onde consta a informação quantitativa relativa às consultas médicas realizadas na instituição e externas à mesma, assim como realização de exames complementares de diagnóstico verificam-se ligeiras alterações comparativamente com as verificadas no ano de 2024, havendo um acréscimo geral.

À semelhança de, pelo menos os últimos 5 anos, verifica-se o elevado número de consultas médicas na instituição, destacando o mês de janeiro e de setembro. Este elevado número de consultas está relacionado com a época de Outono e Inverno na qual surgem um acréscimo de doenças, sobretudo respiratórias.

Desde 2020, coincidente com o aparecimento de COVID-19 no mundo, tem-se verificado anualmente um número elevado de consultas médicas realizadas na instituição aos colaboradores ("OUTROS"), justificando-se, mais uma vez, pela tentativa de colmatar a falta de resposta do Serviço Nacional de Saúde.

Relativamente às consultas externas à instituição, como consultas de especialidade e outras, verifica-se um aumento comparativamente com o ano anterior, ainda que tenham ocorrido menos

Misericórdia da Freguesia de Sangalhos

consultas de utentes de SAD. Algumas consultas de especialidade foram ainda realizadas por contacto telefónico, essencialmente com a equipa de enfermagem, garantindo a continuidade dos cuidados de saúde dos utentes.

Em consonância com os resultados anteriores, verifica-se um ligeiro aumento também em relação aos exames complementares de diagnóstico realizados.

Existiram ainda serviços de fisioterapia e terapia da fala externos à instituição, essencialmente no Hospital de Anadia de 3 utentes durante o ano, com o objetivo de manutenção de mobilidade e funcionalidade. Foram realizadas sessões de fisioterapia na instituição com o apoio da Clínica da Bairrada, a uma média de 12 utentes durante o ano.

Quadro 1 – Consultas Médicas na Instituição.

	CONSULTAS MÉDICAS NA INSTITUIÇÃO				TOTAL
	ERPI I	ERPI II	SAD	OUTROS (Colaboradores, CAR, CBEI)	
JANEIRO	77	50	15	16	158
FEVEREIRO	39	40	19	26	124
MARÇO	53	30	9	15	107
ABRIL	44	62	15	17	138
MAIO	51	41	11	14	117
JUNHO	49	41	9	8	107
JULHO	65	56	16	13	150
AGOSTO	41	46	11	18	116
SETEMBRO	71	59	10	21	161
OUTUBRO	50	57	13	14	134
NOVEMBRO	32	61	15	11	119
DEZEMBRO	55	44	13	12	124
TOTAL	627	587	156	185	1555

Quadro 2 – Consultas Externas à Instituição: Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra - CHUC, Centro Hospitalar do Baixo Vouga (Hospital Aveiro, Hospital Águeda), Hospital Anadia, Hospital Mealhada, Clínica Radiológica Bairrada, Clínica IBERVITA, Centro de Saúde.

Misericórdia da Freguesia de Sangalhos

CONSULTAS EXTERNAS À INSTITUIÇÃO (CHUC, H.Aveiro, Águeda, Anadia, Mealhada)				TOTAL
	ERPI I	ERPI II	SAD	
JANEIRO	15	8	2	25
FEVEREIRO	13	8	1	22
MARÇO	17	5	2	24
ABRIL	11	4	2	17
MAIO	9	12	2	23
JUNHO	28	5	2	35
JULHO	28	12	2	42
AGOSTO	24	4	2	30
SETEMBRO	28	3	5	36
OUTUBRO	16	3	5	24
NOVEMBRO	10	5	0	15
DEZEMBRO	19	4	3	26
TOTAL	218	73	28	319

Quadro 3 – Exames Complementares de Diagnóstico externos à Instituição.

EXAMES COMPLEMENTARES DE DIAGNOSTICO EXTERNOS À INSTITUIÇÃO				TOTAL
	ERPI I	ERPI II	SAD	
JANEIRO	3	4	1	8
FEVEREIRO	4	4	2	10
MARÇO	3	4	2	9
ABRIL	3	3	0	6
MAIO	3	3	0	6
JUNHO	5	2	0	7
JULHO	4	1	0	5
AGOSTO	4	4	0	8
SETEMBRO	5	5	1	11
OUTUBRO	8	2	0	10
NOVEMBRO	3	7	1	11
DEZEMBRO	1	0	1	2
TOTAL	46	39	8	93

Misericórdia da Freguesia de Sangalhos

ÁREA DA PSICOLOGIA

A intervenção psicológica deve fazer parte do modelo de intervenção e promoção do envelhecimento saudável em qualquer contexto, e com peso acrescido num contexto de institucionalização permanente.

É fundamental concretizar ações que possam potenciar o envelhecimento positivo, otimizar e compensar as funções cognitivas e de memória, promover a estabilização afetiva e maximizar a adaptação à instituição.

É neste sentido, e garantindo os cuidados básicos de respeito, dignidade e inclusão do idoso, que foi proposto, em outubro de 2023, a criação de uma consulta de Psicologia Clínica, que permitisse fazer avaliação psicológica aos utentes de ERPI, e promover intervenções que promovam o seu bem-estar mental e emocional.

A intervenção psicológica na ERPI, para além de promover o bem-estar emocional, cognitivo e social dos residentes, visa também apoiar as famílias e a equipa técnica na gestão de problemáticas emocionais, comportamentais e relacionais.

O trabalho desenvolve-se em estreita articulação com a direção técnica, enfermagem, terapia ocupacional e auxiliares de ação direta.

Atividades desenvolvidas:

- **Acompanhamento psicológico individual** – realização de sessões de acompanhamento psicológico individual com residentes que apresentem sintomas de depressão, ansiedade, luto patológico, desorientação ou alterações de comportamento:

- Intervenções focadas na promoção de estratégias de coping, reestruturação cognitiva, expressão emocional e reforço autoestima;
- Avaliação e estimulação cognitiva com foco na memória, atenção, linguagem, e funções executivas;
- Intervenção em situações de crise emocional ou comportamental.
- **Número de idosos acompanhados ao longo do ano: 58**
- **Número de consultas realizadas – 437**

N.º Utentes atendidos	em Consulta Psicologia
ERPI CNSA	19
ERPI CSAPI	39
TOTAL	58

CONSULTAS DE PSICOLOGIA EM 2025

Misericórdia da Freguesia de Sangalhos

	ERPI CNSA	ERPI CSAPI	TOTAL
Janeiro	10	17	27
Fevereiro	18	18	36
Março	17	21	38
Abril	29	19	48
Maiο	18	19	37
Junho	20	19	39
Julho	13	22	35
Agosto	13	13	26
Setembro	19	23	42
Outubro	18	21	39
Novembro	19	20	39
Dezembro	14	17	31
TOTAL de consultas	215	222	437

- **Apoio às famílias** – Sessões de aconselhamento familiar e mediação na relação com o idoso institucionalizado:

- Acompanhamento no processo de adaptação à instituição e apoio na gestão emocional;
- Trabalhar temas recorrentes de culpa e sobrecarga, aceitação do envelhecimento e da institucionalização, angustia de perda;
- **Número famílias acompanhadas – 3, num total de 4 consultas de intervenção familiar**

- **Apoio a equipa técnica** – supervisão e discussão de casos com a equipa multidisciplinar.

Resultados e impacto:

- Melhoria do humor e redução da sintomatologia depressiva em vários residentes acompanhados;
- Maior envolvimento dos residentes nas atividades de grupo e nas rotinas institucionais;
- Aumento da consciência familiar sobre a importância do acompanhamento emocional dos seus familiares;

Misericórdia da Freguesia de Sangalhos

- Fortalecimento da articulação entre psicologia e equipe técnica com respostas mais integradas e humanizadas.

Paula Coelho (CP 4804)



ANÁLISE DA EXECUÇÃO DO PLANO

O Plano de Atividades desenvolvido em 2025 apesar do ano difícil e exigente face à situação da crise económica atual, foi sinónimo de Desafios e Aprendizagens, de Relação, de Diálogo, de Reflexão de Superação, de Motivação, de Resiliência, de Dedicção de todos os colaboradores e órgãos sociais envolvidos, para que fosse garantida a assistência e prestação de cuidados com Humanidade e Individualidade aos utentes, pela valorização da vida humana, do **RESPEITO MÚTUO pelo OUTRO como SER ÍMPAR**.



Organização / Definição de Medidas de Intervenção

- Reuniões mensais com Equipa de ERPI – CNSA – 4 de Abril, 10 de Abril, 7 de Maio, 11 de Junho, 9 de Setembro, 5 Novembro;
- SAD; Cozinha e Transversais ou sempre que se justifique;
- Reuniões Periódicas e Extraordinárias com os Elementos da Mesa Administrativa e Direção Técnica;
- Reuniões diárias (Manhã e Tarde) da Equipa Técnica (Educadora Social, Equipa de Enfermagem; Encarregado de ERPI, Gerontóloga e Diretora Técnica);
- O CSAPI tem a seu cargo a gestão de duas repostas sociais, ERPI ALA I E ALA II E SAD;
- Entrevistas para seleção de colaboradores no CSAPI para exercer funções de Ação Direta e Serviços Gerais em ERPI e SAD, Cozinha e Lavandaria;
- O Serviço de Voluntariado continua a ser determinante na sua ação: na área religiosa (Pároco da Paróquia de S. Vicente de Sangalhos); Casal de Voluntários no apoio a atividades de animação já planificadas. Todas estas ações de Voluntariado são dirigidas aos utentes de ERPI e SAD;
- Audições no Tribunal Judicial de Anadia;
- Acompanhamento de utentes a Audições em Tribunais;
- Reuniões de Técnicas das IPSS's do concelho de Anadia com a Equipa da Rede Social de Anadia;
- Reuniões Plenário da Rede Social;
- Reunião Geral de Colaboradores.

Programas e Incentivos do Instituto de Emprego e Formação Profissional	Candidatura a medidas de Contrato Emprego Inserção e Ativação +, num total de 4 para funções de Trabalhadores de Serviços Gerais (Complexo Social de Apoio À Pessoa Idosa; Centro Bem Estar Infantil e Centro Escolar de Sangalhos);
	Articulação com Centro Saúde de Anadia – Encaminhamentos para internamento em Unidades de Cuidados Continuados.

Misericórdia da Freguesia de Sangalhos

Outras Ações Desenvolvidas

Visitas Domiciliárias em articulação com o Serviço Social dos HUC; Centro de Saúde de Anadia e Serviço de Atendimento Acompanhamento Social.

Requerimentos de Complemento por Dependência – 1º e 2º Grau a utentes a frequentar a resposta social de ERPI.

Elaboração da Carta Social 2025

Elaboração Mensal de Mapas de Frequência para Segurança Social.

CONCLUSÕES

No Complexo Social de Apoio à Pessoa Idosa/Colégio Nª Senhora da Assunção promove-se o bem-estar global (físico, psíquico, social, emocional), a felicidade (sorrisos e afetos) e desmitifica-se o conceito de velhice.

O plano de ação visou a promoção de condutas reflexivas, valorizando esta etapa da vida das pessoas adultas como beneficiários de serviços de assistência, proteção e segurança, reabilitação, estimulação cognitiva e desenvolvimento social que lhes assegurem os melhores níveis de qualidade de vida, de dignidade humana, contribuindo para o bem-estar físico, mental e emocional de todos os utentes.

Bibliografia

Rebelo, Bruno (2015), *Universidades Seniores: Uma visão sobre o Envelhecimento Ativo*, Porto, Edição Mais Leitura

Sangalhos, 10 de março de 2026

A Diretora Técnica de Estabelecimento
E a sua Equipa de Trabalho

MISERICÓRDIA DA FREGUESIA DE SANGALHOS



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

Casa de Acolhimento Residencial

CASA DA CRIANÇA | 2025

Handwritten signature in blue ink, possibly reading 'H. Silva'.

Handwritten signature or scribble in blue ink, possibly containing the word "para" and a large flourish.

Handwritten signature or scribble in black ink, possibly containing the letters "SM" and a flourish.

MISERICÓRDIA DA FREGUESIA DE SANGALHOS

CASA DE ACOLHIMENTO RESIDENCIAL | CASA DA CRIANÇA

PLANO ATIVIDADES ANO 2025

“Colos Colam Cacos”

O Plano Anual de Atividades de 2025 da Casa da Criança – “Colos Colam Cacos” pretendeu comprometer-se com um *acolhimento reparador*, centrado na criança como um *EU “Eu Único”* num trabalho que procura valorizar a sua história de vida e acolher o seu trajeto indelével à chegada à Casa de Acolhimento Residencial.

Ação que se pretende dinâmica entre todos os intervenientes, crianças e jovens, técnicos, colaboradores, família, intervenientes processuais, centrados na intenção objetiva de atender ao superior interesse da criança e jovem: serem agentes de mudança, com a maior brevidade, para que crianças e jovens tenham projetos de vida seguros, alternativos ao acolhimento residencial.

A CAR – Casa da Criança, defende que a medida de acolhimento residencial é uma medida de transição, de transformação para algo melhor.

O acolhimento residencial, é sempre um marco significativo, um “corte” profundo da criança e jovem com todo o seu contexto e vivência socio familiar. É um marco na sua vida, na maioria sem maturidade para entender o que aconteceu. Acolhimento que traça um limite que transporta para a vivência residencial, um coração “espedaçado em cacos”, cheio de dramas, traumas, confusão e incerteza.

Nem tudo foram experiências negativas, mas surgem as ilusões e que mascaram tantas vezes uma ação que não atendeu verdadeiramente à salvaguarda dos seus direitos. Não se pretende apontar responsabilidades, mas desresponsabilizar acima de tudo, neste processo, tantas crianças e jovens que assumem “culpas” e comportamentos que julgam ter determinado a sua vinda para uma CAR.

Acolher Cacos é Abraçar Zangas... culpas, provocações, falta de sorrisos, choro, medos, angustias, insucessos, privações e **Transformar**, garantindo a crianças e jovens um ambiente afetivo, protetor e estruturado, onde o **colo, o vínculo e a intencionalidade pedagógica e multidisciplinar** sustentem a construção de um futuro reparador.

Da análise dos indicadores processuais, objetivos e mensuráveis, neste **Ano 2025**, para além de se monitorizar a ação desenvolvida na CAR, é possível com estes dados anuais, aferir desde já alterações significativas decorrentes da mudança legislativa para as Casas de Acolhimento Residencial, através da **Lei 164/2019, de 25 outubro**, que Estabelece o regime de execução do acolhimento residencial, medida de promoção dos direitos e de proteção das crianças e jovens em perigo prevista na alínea f) do n.º 1 do artigo 35.º e no artigo 49.º da Lei de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo (LPCJP), aprovada pela **Lei n.º 147/99, de 1 de setembro**, na sua redação atual. Da **Portaria 450/2023, de 22 dezembro**, que estabelece o Regime de Organização, Funcionamento e Instalação das Casas de Acolhimento Para Crianças e Jovens, e por ultimo, da **Portaria n.º 197/2025/1 - Diário da República n.º 77/2025, Série I de 2025-04-21** que procede à primeira alteração à **Portaria n.º 450/2023**, de 22 de dezembro, que estabelece o regime de organização, funcionamento e instalação das casas de acolhimento para crianças e jovens e à definição do modelo de comparticipação financeira das unidades que constituem a casa de acolhimento, e revoga a **Portaria n.º 95/2024/1**, de 11 de março.

MISERICÓRDIA DA FREGUESIA DE SANGALHOS

Estando atualmente a Misericórdia da Freguesia de Sangalhos a aguardar junto da Tutela, Segurança Social, orientações quanto à tramitação de Acordo para a CAR.

Contudo, o presente Relatório de Avaliação do Plano Anual de Atividades 2025, reflete a realidade vivida na CAR, sustentando-se em indicadores e pressupostos que orientam a intervenção das equipas envolvidas, na concretização de um acolhimento que se pretende afetivo, securizante e na promoção de dinâmicas que se aproximem de uma vivência o mais aproximado possível à dinâmica familiar e, capazes de transformar histórias marcadas por vulnerabilidades, em trajetórias de afeto, confiança e crescimento.

Todos os “Cacos importam”, reparar é reconhecer que os transportamos e definem a história de cada um. O que fazer com todos os estes marcos da vida de crianças e jovens é o verdadeiro alcance do acolhimento reparador, que vai muito além dos dados quantitativos, refletindo-se nos gestos quotidianos e relações significativas que dão corpo à segurança, ao afeto e à transformação que se pretende. Mesmo que pequenos passos, entre avanços e recuos, para cada criança e jovem que experimenta no seu percurso de vida na Casa da Criança, este seja significativamente seguro.

ANÁLISE DE INDICADORES PROCESSUAIS ANO 2025

TAXA OCUPAÇÃO NA CAR, ANO 2025

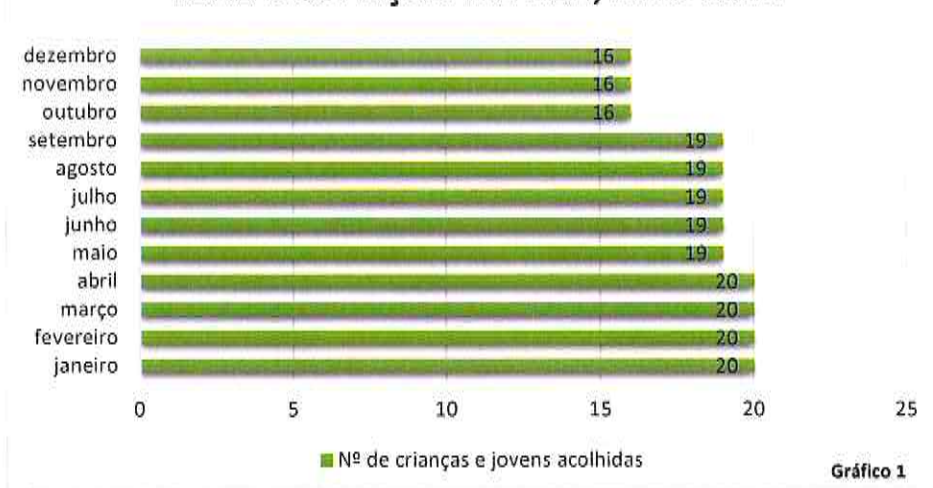


Gráfico 1. Análise do número de entradas e saídas de crianças na CAR durante o ano de 2025

No decurso do ano de 2025, o número de crianças e jovens acolhidos na CAR manteve uma tendência de diminuição, tendo o número de saídas superado o número de entradas. A ocupação revelou-se particularmente estável durante a maior parte do ano, registando-se apenas uma redução mais visível nos últimos meses.

Em **Setembro 2025**, a CAR, completou 17 anos de experiência no acolhimento residencial, numa análise global destes 17 anos de vigência, passaram pela CAR – Casa da Criança, cerca de 270 crianças, com o **Projeto de Reunificação Familiar com o maior número de projetos de vida**

MISERICÓRDIA DA FREGUESIA DE SANGALHOS

definidos, seguindo-se o *Projeto de Adoção* e por último a *transição para Casas de Acolhimento com vista à Autonomização de Jovens*.

A mudança no acolhimento residencial pretende atender a meta Europeia: Maior desinstitucionalização de Crianças e Jovens, com a aposta e reforço de Medidas em Meio Natural de Vida - O alinhamento para o **Acolhimento Familiar**, embora ainda, sem o alcance de resultados previstos a nível nacional.

Este dado de acentuada diminuição de entradas de crianças na CAR, vai ao encontro da requalificação encetada pelo Governo, no sentido de se perspetivar a alteração de Acordo que estabelece, que as Casas de Acolhimento Residencial passam a ser consideradas **Unidades Residenciais (UR)**, para um total de **15 vagas**, acolhendo crianças e jovens até aos 18 anos, podendo estes estar em acolhimento até aos 25 anos, se enquadrados em respostas educativas, e UR de caracterização mista.

A Misericórdia da Freguesia de Sangalhos não viu salvaguardadas as medidas de financiamento necessárias, para a tramitação que se pretende, terminando o ano 2025, ainda com o atual Acordo em vigor. Aguardando análise e definição em 2026, do processo de tramitação do Acordo com a Segurança Social.

ANÁLISE DE INDICADORES PROCESSUAIS ANO 2025



Gráfico 2. Taxa de ocupação da CAR durante o ano de 2025

Ao longo do ano 2025, assistimos a um decréscimo no número de crianças e jovens acolhidos na CAR – Casa da Criança. A média de crianças acolhidas foi de 18 crianças. A colocação de crianças e jovens na CAR é da responsabilidade direta da Gestão de Vagas do Núcleo Infância e Juventude da Segurança Social de Aveiro, pelo que se enquadra a diminuição do número de crianças na CAR atendendo às orientações legislativas, supra mencionadas, e pelo qual a Segurança Social esteve em negociação com a MFS, no sentido de assinar Novo Acordo para a CAR, enquanto Unidade Residencial para 15 vagas. Acordo que não teve a sua resolução favorável em 2025.

MISERICÓRDIA DA FREGUESIA DE SANGALHOS

PERFIL GÉNERO, ANO 2025



Gráfico 3

Gráfico 3. PERFIL GÉNERO, Crianças e Jovens, acolhidos na CAR, ano 2025

No gráfico à esq. constata-se equilíbrio quanto a indicador *Perfil Género*, sendo a CAR uma Casa de Acolhimento de Caracterização Mista.

Nas novas orientações legislativas se prevê a adequação da CAR para o acolhimento de crianças e jovens, dos 0 aos 18 anos de idade, de caracterização mista.

Sendo um dos fatores determinantes para enorme desafio na CAR, uma vez que toda a Estrutura e Edificado, foi concebida para crianças e jovens dos 0 aos 12 anos de idade.

Razão pelo qual se aguarda a medida de financiamento para adequação das

Gráfico 4. TEMPO PERMANÊNCIA na CAR, sem projeto definido, Ano 2025

Com enorme preocupação se verifica no gráfico à esq. uma tendência de "acomodação" após chegada da criança à CAR, com o tempo de permanência na CAR sem projeto de vida definido, a aumentar. E importa perceber o porquê.

Cerca de 13 crianças estão em acolhimento há mais de 1 ano. Destas, 6 crianças estão em AR há mais de 3 anos e 3 crianças em AR há mais de 4 anos.

TEMPO PERMANÊNCIA EM ACOLHIMENTO RESIDENCIAL, ANO 2025



ACOLHIMENTO FRATRIAS, ANO 2025



Gráfico 5. ACOLHIMENTO DE FRATRIAS durante o ano de 2025

Ao longo do ano de 2025, mantém-se a prevalência no acolhimento de fratrias. Em dezembro de 2025, estavam acolhidas nesta CAR 5 fratrias de irmãos. 1 fratria de 6 irmãos, 1 fratria de 3 irmãos e 3 fratrias de 2 irmãos, num total de 57% das crianças.

A lei preconiza que os irmãos sejam acolhidos juntos e permaneçam em AR juntos, independentemente da sua idade.

MISERICÓRDIA DA FREGUESIA DE SANGALHOS

DILIGÊNCIAS PROCESSUAIS, ANO 2025

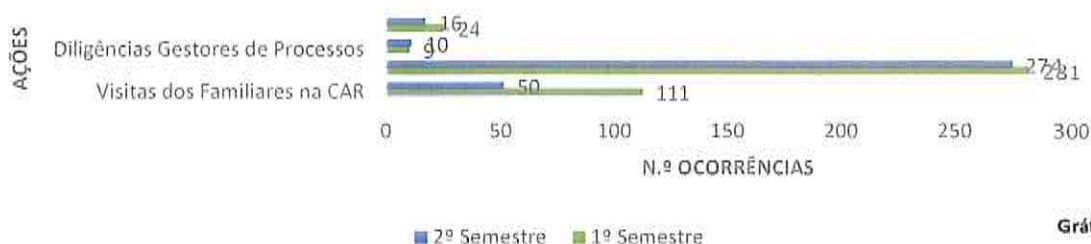


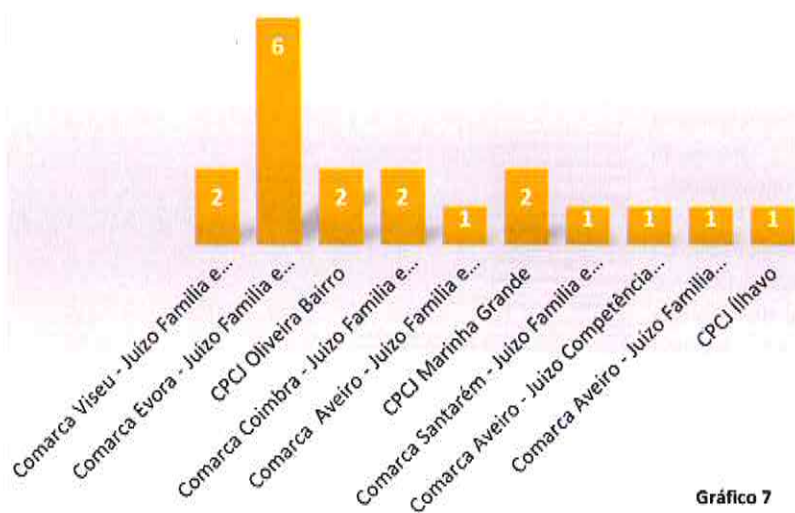
Gráfico 6. **DILIGÊNCIAS PROCESSUAIS**, ano de 2025

A CAR manteve a regularidade na proximidade com Entidades e Gestores Processuais, embora se verifique que a distância geográfica da família de origem e gestor de processo (EMAT'S e CPCJ'S,) tem vindo a determinar o aumento do tempo de permanência em Acolhimento Residencial sem projeto de vida definido. As ações com os familiares, pela mesma razão também diminuíram e que importa aferir pela consequência que um Acolhimento Residencial fora do Concelho de Origem da criança e do jovem, tem vindo a determinar, em rigor, a ausência de acompanhamento dos processos e afastamento da família. Que coloca em causa o projeto de reunificação familiar, a vinculação da criança com as pessoas de referência e, em resultado ultimo, o de termos Crianças a crescer numa instituição, que contraria toda a intenção de mudança para o AR.

Gráfico 7. **Diligências processuais realizadas**, ano de 2025

As diligências processuais realizadas acompanham a tendência verificada quanto à redução do número de crianças acolhidas. Salienta-se o investimento da equipa técnica na promoção dos laços socio afetivos das crianças com as suas famílias através, quer da definição de planos de visitas presenciais, quer da promoção de contactos telefónicos e videochamadas, atendendo à sua disponibilidade e dinâmicas e rotinas das crianças.

ENTIDADES DECISORAS, ANO 2025



MISERICÓRDIA DA FREGUESIA DE SANGALHOS

Gráfico 8. Projetos de vida definidos durante o ano de 2025

O gráfico 8 representa o número de projetos de vida definidos durante o ano de 2025. Apesar se verificar um aumento de tempo de permanência em acolhimento residencial de crianças e jovens, a CAR manteve preocupação na definição de projetos de vida, concretizando 3 projetos de Reunificação Familiar e um Projeto de Adoção.

PROJETOS VIDA DEFINIDOS, ANO 2025



Gráfico 8

ACOMPANHAMENTO EM SAÚDE, ANO 2025

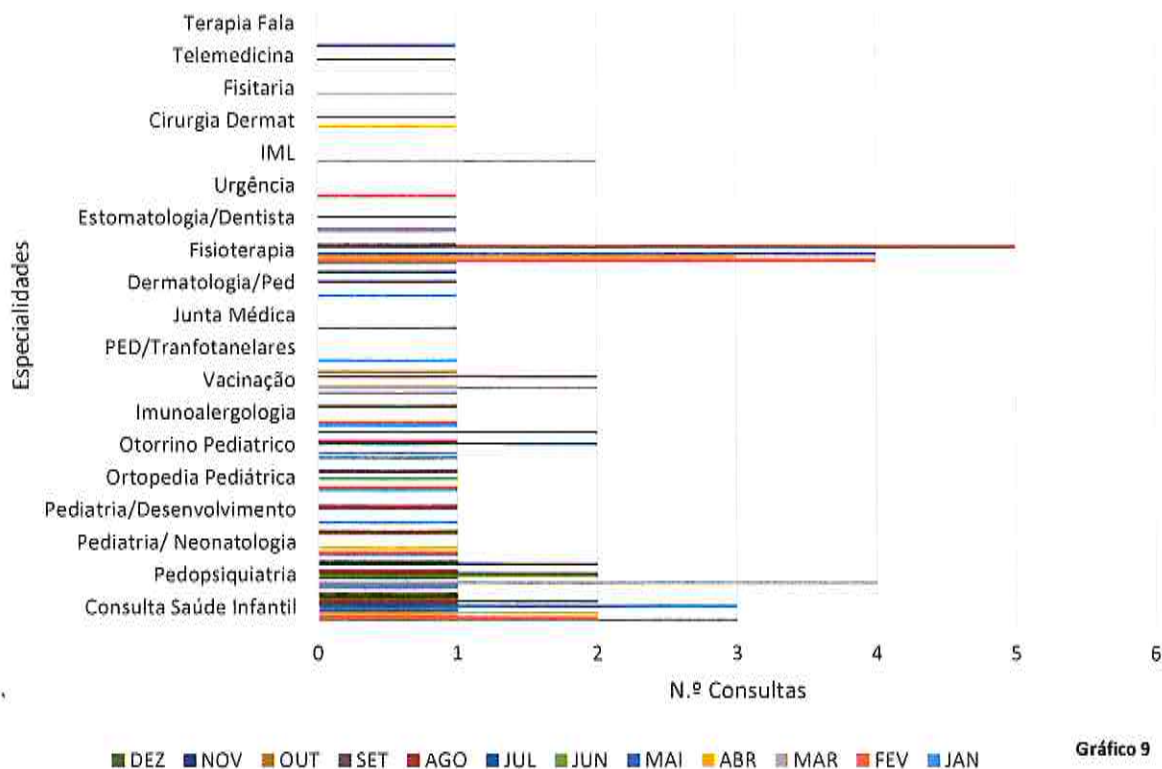


Gráfico 9

MISERICÓRDIA DA FREGUESIA DE SANGALHOS

Gráfico 9. Acompanhamentos no âmbito da Saúde no ano de 2025

O gráfico 9 representa os acompanhamentos realizados no âmbito da saúde das crianças e jovens acolhidos na CAR durante o ano de 2025. No decurso deste ano, se verifica o aumento e necessidade de acompanhamento de crianças em especialidade de pedopsiquiatria. Por um lado, se manifesta que cada vez mais chegam ao acolhimento residencial, crianças com maior desafio comportamental e vulnerabilidade mental, o que tem vindo a determinar a prevalência e frequência de episódios de comportamentos de oposição e perturbação de vinculação, que impacta diretamente pela indefinição e tempo de permanência em acolhimento residencial sem o contacto próximo com as pessoas de referência para a criança.

INTEGRAÇÃO EQUIPAMENTO EDUCATIVO ANO LETIVO 2024/2025

Gráfico 10

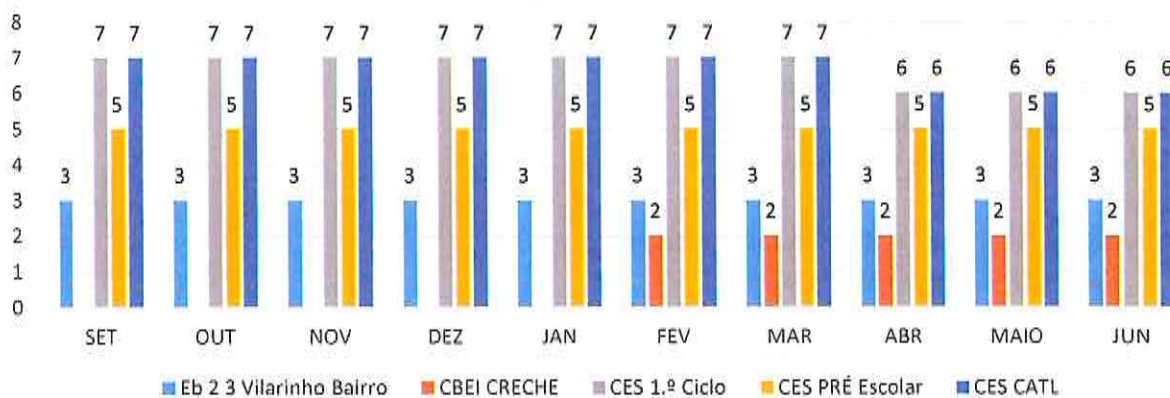


Gráfico 10. Integração Equipamento Educativo, Ano Letivo 2024/2025

No ano letivo 2024/2025, estiveram integradas em equipamento Educativo da MFS, em creche, apenas 2 crianças. Na sequência do encerramento do Pre Escolar da MFS, as crianças da CAR em idade de Pre escolar passaram a frequentar o serviço público no CES, onde frequentam o serviço da AAF, promovida pela MFS. No 1º ciclo integrados no CES estiveram 7 crianças, onde frequentam o CATL também sob organização da MFS. Nos 2º e 3º ciclos, frequentaram a EB 2 3 Vilarinho Bairro 3 crianças. No total estiveram integradas em equipamento de ensino cerca de 19 crianças. Destaca-se o trabalho desenvolvido na promoção do desenvolvimento de competências de planeamento e organização do estudo e na definição de apoios especializados, nomeadamente através do apoio ao estudo individualizado sustentado por professor voluntária e professor destacado no âmbito do Programa CASA.

100% das crianças da CAR, no Ano Letivo 2024/2025, tiveram Aproveitamento Escolar.

MISERICÓRDIA DA FREGUESIA DE SANGALHOS

ATIVIDADES SIGNIFICATIVAS REALIZADAS – ANO 2025

JANEIRO

- . Biblioteca Municipal de Anadia – Teatro de Fantoques
- . Saída Fórum Aveiro + Cinema

FEVEREIRO

- . Desfile Carnaval CBEI+CES
- . Biblioteca Municipal de Anadia – Hora do Livro
- . Velódromo de Sangalhos – Campeonato Nacional de Pista
- . Corso de Carnaval Oliveira do Bairro
- . Comemoração do Dia dos Afetos

MARÇO

- . Biblioteca Municipal de Anadia – Hora do Livro
- . Biblioteca Municipal de Anadia – Teatro de Fantoques
- . Saída ao Parque Urbano de Anadia
- . Saída ao Monte Crasto – Anadia
- . Miradouro de Sangalhos
- . Comemoração do Dia do Estudante

ABRIL

- . Atividades Exteriores – férias escolares da Páscoa:
 - . Centro de Ciência Viva de Aveiro
 - . Dino Parque da Lourinhã
- . Caminhada Azul, promovida pela CPCJ Anadia
- . Biblioteca Municipal de Anadia – Teatro de Fantoques
- . Biblioteca Municipal de Anadia – Hora do Livro

MAIO

- . Biblioteca Municipal de Anadia – Teatro de Fantoques
- . Biblioteca Municipal de Anadia – Hora do Livro

JUNHO

- . Biblioteca Municipal de Anadia – Teatro de Fantoques
- . Biblioteca Municipal de Anadia – Hora do Livro
- Participação na Festa de Final de Ano Letivo do CES e CBEI
- . Atividades Exteriores – férias escolares de verão Grupo III:
 - . Oficinas de Férias – *Folk for Kids 2025*, promovidas pelo Club de Ancas
 - . Piscina da Estalagem de Sangalhos

JULHO

- . Atividades Exteriores – férias escolares de verão:
 - . Voluntariado SAAS
 - . Férias Desportivas e Culturais da C.M.A.
 - . Oficinas de Férias – *Folk for Kids 2025*, promovidas pelo Club de Ancas
 - . Anadia Splash
 - . Praia Fluvial Olhos da Fervença
- . Biblioteca Municipal de Anadia – Hora do Livro

AGOSTO

- . Atividades Exteriores – férias escolares de verão:

MISERICÓRDIA DA FREGUESIA DE SANGALHOS

- . Praia Fluvial Olhos da Fervença
- . Praia da Vagueira
- . Anadia Splash

SETEMBRO

- . Sunset – festa de despedida das férias de verão e boas-vindas à escola
- . Biblioteca Municipal de Anadia – Hora do Livro
- . Participação no evento “Sangalhos e o Associativismo em Festa”

OUTUBRO

- . Biblioteca Municipal de Anadia – Hora do Livro
- . Participação na *Feira da Alimentação*, promovida pelo Centro Escolar de Sangalhos
- . *Contartyoga* – Biblioteca Municipal de Oliveira do Bairro

NOVEMBRO

- . Biblioteca Municipal de Anadia – Hora do Livro
- . Biblioteca Municipal de Anadia – Teatro de Fantoques
- . Visita ao Estádio do Dragão – Jogo da Seleção Nacional

DEZEMBRO

- . Biblioteca Municipal de Anadia – Hora do Livro
- . Visita ao *Bairro Natal* – Oliveira do Bairro
- . Atividade Cinema em Rede – Cineteatro de Anadia
- . Participação na Festa de Natal do CBEI e CATL
- . Biblioteca Municipal de Anadia – Teatro de Fantoques
- . *Aldeia do Rodolfo* – Parque Urbano de Anadia
- . Visita ao espaço *Águeda Natal*

ATIVIDADES RECORRENTES

- . Oficina Lúdico-Desportiva
- . Oficina “Riscos e Rabiscos” – oficinas de expressão plástica
- . Oficina Culinária
- . Comemoração Dias Festivos: Carnaval, Páscoa, Halloween, Natal
- . Comemoração de aniversários das crianças

ATIVIDADES EXTRACURRICULARES – ANO LETIVO 2024/2025

- . Escuteiros – Agrupamento 681 Sangalhos
- . Natação – adaptação ao meio aquático – Piscina Municipal de Anadia
- . Dança Hip-Hop – Club de Ancas

ATIVIDADES EXTRACURRICULARES INICIADAS – ANO LETIVO 2025/2026

- . Escuteiros – Agrupamento 681 Sangalhos
- . Natação – adaptação ao meio aquático – Piscina Municipal de Anadia
- . Dança Hip-Hop – Club de Ancas



MISERICÓRDIA DA FREGUESIA DE SANGALHOS

CONCLUSÃO

O ano 2025, trouxe enorme ambiguidade quanto ao impacto da requalificação prevista para as CAR'S. As Casas de Acolhimento Residencial passam a ser consideradas Unidades Residenciais, para um total de 15 vagas e de caracterização mista, acolhendo crianças e jovens, rapazes e raparigas, até aos 18 anos, podendo estes estar em acolhimento até aos 25 anos, se integrados em equipamento educativo.

Um desafio maior.

Todos os intervenientes e parceiros sociais, onde se inclui a UMP, assinaram o documento em concertação social. Na expectativa de um acolhimento de carácter familiar, se pretende que o Acolhimento Residencial passe a dar resposta a crianças e Jovens, numa perspetiva de pré autonomização e autonomização.

A ressalvar que esta ambivalência, vivida em 2025, com vários encontros entre a MFS e a Segurança Social de Aveiro, teve em conta que a CAR acolheu inclusive 3 bebés entre janeiro e fevereiro 2025, com idades precoces, entre os 3 e os 6 meses de idade, não tendo estes, resposta em acolhimento familiar, como preconiza a nova orientação para a promoção dos direitos da criança. Importa entender que o enquadramento desta nova lei, especifica a idade maior para entrada em acolhimento, ou seja até aos 18 anos de idade, mas, não se especifica a idade menor, não podendo, pois, a Gestão de vagas garantir que não precisará, no futuro, de vagas para crianças mais pequenas, nomeadamente bebés.

Sendo evidente no ano 2025, a falta de resposta em acolhimento familiar e a manutenção da necessidade do trabalho desta CAR, tendo como vocação o acolhimento para crianças e jovens com idades entre os 0 e os 12 anos de idade. Tanto que a média de idade atual se mantém nos 8 anos de idade. No Ano 2025, apesar da diminuição de crianças em acolhimento residencial, se manteve o foco na definição de projetos de Vida, uma vez mais mantendo os projetos de Reunificação Familiar com o maior número de crianças com projeto definido (3), seguido de um projeto de Adoção (1), projeto familiar alternativo ao Acolhimento Residencial.

Não se tendo efetivado Novo Acordo para a CAR, entre a MFS e a Segurança Social de Aveiro, até ao final de outubro 2025, uma vez indefinidas várias questões quanto a Financiamento para Obras de Adequação do Edificado para as idades especificadas, 0 aos 18 anos e, diminuição de Recursos Humanos, sem garantia de quem salvaguarda serviços de alimentação e transporte, o processo não foi concluído, e aguarda novas Orientações Estatais em 2026, nomeadamente quanto à participação definida.

A Equipa de colaboradores da CAR, permanece firme na promoção e proteção das crianças e jovens que acolhe.

Sangalhos, 10 de março de 2026

A Diretora Técnica de Estabelecimento
E a sua Equipa de Trabalho

MISERICÓRDIA DA FREGUESIA DE SANGALHOS



Relatório de Atividades

Centro de Bem Estar Infantil

CBEI | 2025

Handwritten signature in blue ink, possibly reading 'Hilda'.

Handwritten signature and scribbles in blue ink, including the word "Stella" and a large flourish.

“A brincadeira é a linguagem natural da criança.” –

Françoise Dolto

Introdução

Brincar é a forma mais genuína da criança estar no mundo. É através da brincadeira que descobre, sente, experimenta, comunica e constrói significado. Na primeira infância, o brincar não é apenas um momento de diversão — é a base do desenvolvimento, da aprendizagem e da construção da identidade.

Em contexto de Creche, respeitando a educação dos 0 aos 3 anos, como experiência sensorial, relacional. É no chão, no colo, dos objetos, nos jogos de nas pequenas conquistas que o bebé/crianças desenvolvem sentimentos de segurança, autonomia e confiança. O adulto assume um papel atento e criando seguros,

cada

No Centro Livres, o brincar uma necessidade. jogos cooperativos, artísticas, expressão dramática, de convívio. Em consonância com promovemos a escuta ativa das crianças, interesses, incentivando a autonomia, o responsabilidade.

Enquanto instituição, acreditamos que brincar é coisa séria. É no brincar que se fortalecem vínculos, se desenvolvem competências sociais e emocionais, se aprende a respeitar o outro e a resolver conflitos. Ao longo do período em análise, procurámos garantir experiências significativas, inclusivas e diversificadas, onde cada criança pudesse crescer feliz, confiante e protagonista do seu próprio percurso.



as orientações pedagógicas para valorizamos o brincar afetiva e na exploração imitação e diárias

adulto papel sensível, ambientes desafiantes e emocionalmente acolhedores, onde criança pode explorar ao seu ritmo.

de Atividades e Tempos continua a ser um direito e Aqui, ganha novas formas: desafios criativos, atividades exploração do meio e momentos uma pedagogia participativa, valorizando as suas ideias, pensamento crítico e o sentido de

Handwritten signatures and notes in blue ink, including the name 'Helena' and other illegible marks.

Misericórdia da Freguesia de Sangalhos

ANÁLISE ESQUEMATIZADA DOS DIVERSOS INDICADORES DE FUNCIONAMENTO

Como principais indicadores de funcionamento do Centro de Bem-estar Infantil/CATL definiram-se os seguintes: candidatos ao CBEI/CATL, formalização e aprovação de candidaturas, número total de admissões, lista de espera, número de desistências e motivo. A análise dos indicadores anteriores é efetuada por resposta social.

RESPOSTAS SOCIAIS	CANDIDATOS	FORMALIZAÇÃO DE CANDIDATURAS	CANDIDATURAS APROVADAS	ADMISSÕES	LISTA DE ESPERA	DESISTÊNCIAS	MOTIVO DAS DESISTÊNCIAS
CRECHE	43	22	21	21	1	8	Instituição mais próxima da residência
CATL	41	29	14	14	13	4	valor da comparticipação



QUADRO E GRÁFICO Nº 1 - Candidatos ao CBEI - 2025
Fonte: F3M WinUTE - Permanência dos Utentes

Apresenta-se, de seguida, uma breve análise dos indicadores elencados.

O quadro e o gráfico relativos aos Candidatos ao CBEI 2025 permitem analisar comparativamente as respostas sociais de Creche e CATL, evidenciando diferenças relevantes ao nível da procura, da formalização, das admissões e das desistências.

Relativamente à Creche, registaram-se 43 candidatos, dos quais 22 formalizaram a candidatura, o que representa cerca de metade dos interessados iniciais. Destas candidaturas formalizadas, 21 foram aprovadas e admitidas, revelando uma taxa de aprovação muito elevada e uma boa capacidade de integração. Apenas um candidato ficou em lista de espera. Contudo, verificaram-se 8 desistências, número significativo face ao total de admissões. O principal motivo apontado para essas desistências foi a proximidade da residência, indicando que a localização do equipamento constitui um fator determinante na decisão das famílias.

No que respeita ao CATL, foram registados 41 candidatos, valor muito próximo do observado na Creche. Destes, 29 formalizaram candidatura, demonstrando uma taxa de formalização superior à da Creche. No entanto, apenas 14 candidaturas foram aprovadas e admitidas, o que revela uma maior limitação de vagas ou maior seletividade no processo. Consequentemente, 13 candidatos ficaram em lista de espera, evidenciando uma pressão significativa sobre esta resposta social. O número de desistências foi inferior ao da Creche, com 4 casos registados, sendo o principal motivo o valor da comparticipação, o que evidencia o peso do fator económico na decisão das famílias.

Em síntese, embora a procura seja semelhante nas duas respostas sociais, a Creche apresenta maior taxa de aprovação e menor lista de espera, mas regista um número mais elevado de desistências associadas à localização. Por sua vez, o CATL evidencia maior taxa de formalização, mas enfrenta limitações de capacidade, refletidas numa lista de espera expressiva, sendo as desistências sobretudo motivadas por questões financeiras. No entanto, todos os candidatos ao CATL são

Misericórdia da Freguesia de Sangalhos

integrados no CATL2, sendo que é um serviço privado, sem a comparticipação da segurança social, que apenas tem como rendimento o valor pago pelas famílias, cujos cálculos são feitos com as mesmas premissas que a resposta social de CATL participado.

I – Creche

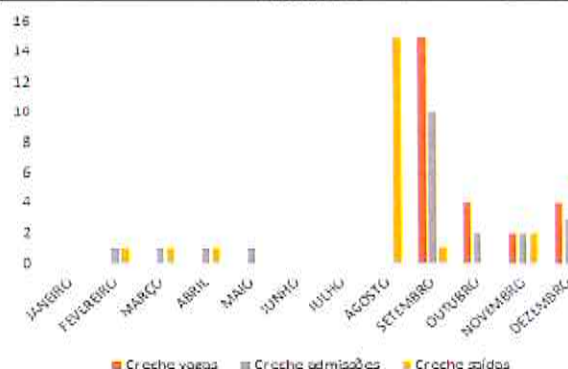
O quadro n.º 2 apresenta a análise temporal da resposta de Creche ao longo de 2025, permitindo observar a evolução mensal das vagas, admissões e saídas.

Durante os primeiros oito meses do ano (janeiro a agosto), verifica-se ausência de vagas disponíveis. Ainda assim, registaram-se algumas admissões pontuais entre fevereiro e maio (uma por mês), acompanhadas de saídas no mesmo período, o que indica substituições diretas e manutenção do número total de utentes. Em agosto destaca-se um número elevado de saídas (15), sem registo de novas admissões, situação associada à transição de ano letivo e à saída de crianças para o ensino pré-escolar.

PERÍODO DE TEMPO	Creche		
	vagas	admissões	saídas
JANEIRO	0	0	0
FEBREIRO	0	1	1
MARÇO	0	1	1
ABRIL	0	1	1
MAIO	0	1	0
JUNHO	0	0	0
JULHO	0	0	0
AGOSTO	0	0	15
SETEMBRO	15	10	1
OUTUBRO	4	2	0
NOVEMBRO	2	2	2
DEZEMBRO	4	3	0

Quadro nº 2 - Análise temporal - 2025
Fonte: Segurança Social Direta / Gestão de Frequências Mensais de Utentes

O mês de setembro evidencia uma alteração significativa no padrão anual. Surgem 15 vagas, das quais 10 foram preenchidas, registando-se apenas uma saída. Este comportamento confirma setembro como o principal momento de reorganização e renovação das vagas, coincidindo com o início do novo ano letivo.



Nos meses seguintes observa-se um ajustamento progressivo. Em outubro foram disponibilizadas 4 vagas e concretizadas 2 admissões, sem saídas. Em novembro verificaram-se 2 vagas, 2 admissões e 2 saídas, demonstrando alguma rotatividade. Em dezembro surgem novamente 4 vagas, com 3 admissões e ausência de saídas, refletindo estabilização no final do ano.

Em termos globais, a dinâmica anual da Creche caracteriza-se por:

- Estabilidade e ocupação plena na maior parte do ano;
- Forte concentração de saídas em agosto;
- Maior volume de admissões em setembro;
- Ajustes residuais nos últimos meses do ano.

Esta análise confirma que a gestão de vagas na Creche segue um padrão sazonal fortemente influenciado pelo calendário escolar, sendo setembro o mês estruturalmente mais relevante para a renovação e reorganização da frequência dos utentes.

II – Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL)

Misericórdia da Freguesia de Sangalhos

O quadro de análise temporal do CATL em 2025 evidencia uma dinâmica bastante concentrada num único período do ano, com reduzida movimentação nos restantes meses.

Entre janeiro e agosto, praticamente não se registam vagas disponíveis nem admissões, verificando-se apenas uma admissão em maio e uma saída em abril, situações pontuais que não alteraram de forma significativa a composição do grupo. Em agosto destaca-se um número expressivo de saídas (12), sem entradas correspondentes, o que sugere o encerramento de ciclos ou a transição de crianças para outras respostas educativas no final do ano letivo.

O mês de setembro constitui o momento de maior reorganização anual. Foram disponibilizadas 28 vagas, das quais 12 foram preenchidas, registando-se apenas uma saída. Este volume elevado de vagas confirma setembro como o período estruturante da gestão do CATL, coincidindo com o início do novo ano letivo.

Nos meses seguintes, a dinâmica estabiliza novamente. Em outubro regista-se apenas uma admissão, sem vagas formalmente abertas e sem saídas. Em novembro e dezembro não há qualquer movimento registado, demonstrando estabilização da frequência até ao final do ano civil.

Globalmente, o CATL apresenta:

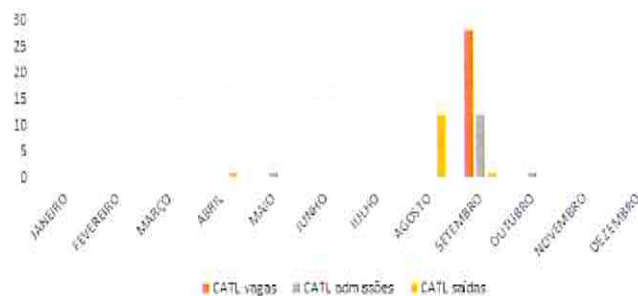
- Estabilidade ao longo da maior parte do ano;
- Forte concentração de saídas em agosto;
- Abertura significativa de vagas e admissões em setembro;
- Residual rotatividade após o início do ano letivo.

Tal como na Creche, observa-se um padrão claramente sazonal, fortemente dependente do calendário escolar. Contudo, no CATL a reorganização anual é ainda mais concentrada em setembro, revelando uma gestão de vagas marcada por ciclos anuais bem definidos e reduzida mobilidade ao longo do restante período.

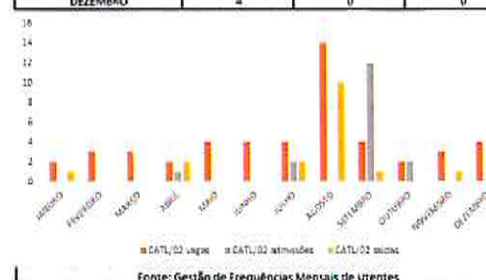
III – Serviço de CATL/02

No total anual registaram-se 17 saídas e 17 admissões, o que demonstra que houve substituição de um número significativo de crianças ao longo do ano, ainda que essa renovação não tenha ocorrido de forma simultânea. O mês de agosto foi o mais marcante, com 10 saídas, o que representa a saída de metade do grupo num único mês. Nesse mesmo período registaram-se

PERÍODO DE TEMPO	CATL		
	vagas	admissões	saídas
JANEIRO	0	0	0
FEVEREIRO	0	0	0
MARÇO	0	0	0
ABRIL	0	0	1
MAIO	0	1	0
JUNHO	0	0	0
JULHO	0	0	0
AGOSTO	0	0	12
SETEMBRO	28	12	1
OUTUBRO	0	1	0
NOVEMBRO	0	0	0
DEZEMBRO	0	0	0



PERÍODO DE TEMPO	CATL/02		
	vagas	admissões	saídas
JANEIRO	2	0	1
FEVEREIRO	3	0	0
MARÇO	3	0	0
ABRIL	2	1	2
MAIO	4	0	0
JUNHO	4	0	0
JULHO	2	2	2
AGOSTO	14	0	10
SETEMBRO	4	12	1
OUTUBRO	2	2	0
NOVEMBRO	3	0	1
DEZEMBRO	4	0	0



Fonte: Gestão de Frequências Mensais de Utentes

Misericórdia da Freguesia de Sangalhos

14 vagas, valor diretamente associado ao elevado número de saídas e que poderá também refletir alguma acumulação de situações anteriores.

Em setembro verificaram-se 12 admissões, evidenciando o preenchimento da maioria das vagas abertas no mês anterior e a reorganização do grupo para o novo ano letivo.

Nos restantes meses, as saídas foram pontuais, variando entre uma e duas crianças, o que demonstra uma situação de maior estabilidade ao longo da maior parte do ano.

De forma global, embora o número anual de admissões e saídas esteja equilibrado, observa-se uma forte concentração da rotatividade entre agosto e setembro, período em que ocorreu uma renovação significativa do grupo, contrastando com a estabilidade verificada nos restantes meses.

ANÁLISE DA EXECUÇÃO DO PLANO

I – Creche

Analisando o quadro das atividades programadas, permite constatar que as atividades previstas no Plano Anual de Atividades 2025 foram concretizadas na sua maioria.

No 1º trimestre, apenas não se realizou o intercâmbio com os nossos idosos como estava previsto, pois foram surgindo condicionantes, como a organização de espaço para o arranque das obras. O dia mundial da árvore também não se realizou na data prevista, mas uns dias mais tarde com a plantação de um loureiro no espaço exterior.

No 2º trimestre, foram realizadas todas as atividades programadas, à exceção da comemoração do dia Mundial do Brincar como estava previsto. No entanto, alguns pais contribuíram com estruturas, troncos, rolos de fios, rodela de troncos entre outros. Estes foram distribuídos pelo espaço exterior e as crianças puderam explorar livremente. O dia propriamente dito de inauguração é que não aconteceu.

No 3º trimestre, foram amplamente concretizadas, à exceção da Reunião Final de Ano Letivo, por parte da Equipa Técnica, devido à falta de recursos humanos para assegurar o normal funcionamento. Relativamente à ida à praia, foi concretizada pelo grupo da creche.

No último trimestre, todas as atividades previstas foram concretizadas, à exceção das fotos da escola, pois o dia que estava previsto foi assolado pelo vírus da varicela que foi passando de crianças em criança, impossibilitando que os grupos estivessem completos para que fosse possível fazer a foto de grupo.

Em jeito de conclusão, este plano de atividades foi pautado positivamente, uma vez que a maioria das atividades previstas foram concretizadas, tendo sempre como objetivo primordial proporcionar

TRIMESTRE	ATIVIDADES PREVISTAS	ATIVIDADES EXECUTADAS
JANEIRO A MARÇO	6	5
ABRIL A JUNHO	11	10
JULHO A SETEMBRO	5	5
OUTUBRO A DEZEMBRO	6	5



Misericórdia da Freguesia de Sangalhos

atividades que permitam um desenvolvimento global e harmonioso das nossas crianças, tendo sempre presente em todas as ações a intencionalidade educativa.

II – Centro de Atividades de Tempos livres (CATL)

Analisando o quadro seguinte e respetivo gráfico, permite constatar que as atividades previstas no Plano Anual de Atividades 2025 foram concretizadas em larga escala.

No primeiro trimestre todas as atividades propostas foram realizadas.

A análise do quadro e do gráfico relativos à concretização das atividades em 2025 permite observar o grau de cumprimento das iniciativas programadas ao longo dos diferentes trimestres do ano. No primeiro trimestre, correspondente ao período de janeiro a março, verifica-se que as três atividades previstas foram integralmente concretizadas, evidenciando uma boa organização e execução das ações planeadas no início do ano. Da mesma forma, no segundo trimestre, entre abril e junho, as oito atividades programadas foram todas realizadas, demonstrando um elevado nível de envolvimento e eficácia na implementação do plano definido.

TRIMESTRE	ATIVIDADES PREVISTAS	ATIVIDADES EXECUTADAS
JANEIRO A MARÇO	3	3
ABRIL A JUNHO	8	8
JULHO A SETEMBRO	7	6
OUTUBRO A DEZEMBRO	8	6



Nos trimestres seguintes observa-se uma pequena diferença entre o número de atividades previstas e as efetivamente executadas. No período de julho a setembro estavam programadas sete atividades, tendo sido concretizadas seis, pois a que incluía a colaboração dos bombeiros não se realizou por dificuldades de reajuste de calendário entre as duas entidades. Já no trimestre de outubro a dezembro estavam previstas oito atividades, das quais foram realizadas seis. Uma das quais foi o dia de fotos na escola e a atividade prevista relacionada com o brincar com o vento. Estas diferenças estão relacionadas com algumas dificuldades e constrangimentos que surgem naturalmente ao longo do ano letivo, como a gestão de recursos humanos, salientando-se a mudança da animadora sociocultural responsável pelo CATL. Algumas atividades não se realizaram exatamente conforme o plano, havendo necessidade de reajustar o planeamento em função das necessidades e interesses das crianças.

Apesar destas situações pontuais, verifica-se que o nível global de concretização das atividades foi bastante positivo, tendo sido realizada a grande maioria das iniciativas previstas. O gráfico apresentado reforça esta análise, evidenciando uma forte correspondência entre as atividades programadas e as executadas ao longo do ano, com diferenças pouco significativas nos dois últimos trimestres. De um modo geral, conclui-se que o plano de atividades foi amplamente cumprido, refletindo uma gestão pedagógica flexível e adaptada à realidade do contexto educativo.

Misericórdia da Freguesia de Sangalhos

LAYOUT DAS ATIVIDADES MAIS SIGNIFICATIVA

I – Creche

O Plano Anual de Atividades de 2025 é complementado pelos respetivos projetos de salas, materializados num conjunto de atividades mensais diferenciadas consoante a faixa etária, interesse e gosto das crianças.

No quadro que se apresenta, destacam-se as atividades mais significativas do ano de 2025 respeitante à resposta social de Creche. No 1º trimestre do ano de 2025, destaca-se o festejo interno do Carnaval, sendo sempre uma atividade que tem uma enorme projeção na comunidade educativa e um momento de felicidade e divertimento para as nossas crianças.

No segundo trimestre, as atividades previstas decorreram dentro da normalidade possível, destacando-se o dia da Família com o desafio, com a entrega de um passaporte que continha sugestões de atividades para fazerem em família e no final de um determinado período esse passaporte foi entregue e exposto na festa de final de ano onde todos puderam ver. A comemoração do Dia Mundial da Criança, é sempre um momento em que as crianças têm oportunidade de vivenciar experiências agradáveis e são proporcionados momentos de alegria e diversão.

No terceiro trimestre, o ponto alto das atividades foi, sem margem para dúvidas, a Festa de Encerramento de Ano Letivo, com uma atividade de expressão dramática, “A fábrica das nuvens”, organizada pela equipa educativa, contando mais uma vez com a participação da professora de ginástica, Olga Moutinho, com uma pequena demonstração do que desenvolve nas aulas de expressão motora. Esta atividade teve ainda a participação da professora de expressão musical com a atuação pelo grupo da sala dos 2 anos. No final da festa de encerramento, houve a oportunidade de convívio, com um lanche partilhado, realizado no espaço exterior da junta de freguesia de Sangalhos.

A atividade da colónia de praia, transformou-se em dias pontuais de ida à praia para proporcionar estas experiências às nossas crianças, pois são sempre momentos de muita alegria e diversão.

Concretização de Atividades - 2025					
JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO
Dia de Reis	Carnaval	Dia do Pai Dia mundial da árvore	Feirinha da Páscoa Dia Mundial da Terra	Dia de Família Dia da Mãe	Dia Mundial da Criança Dia Internacional do Brincar Festa de encerramento do ano letivo
JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
Ida à Praia	Atividades Lúdicas	Abertura do Ano Letivo	Reunião de Pais Formação Parental	Magusto	Festa de Natal



Cláudia

Misericórdia da Freguesia de Sangalhos



No último trimestre, salientamos o início de um novo ano letivo, momento em que a Resposta Social Creche dá as boas-vindas a todas as crianças e respetivas famílias. Este é um período em que todos os colaboradores, técnicos e auxiliares, disponibilizam, mais do que nunca, toda a sua atenção e dedicação às crianças e ao seu bem-estar, sobretudo, emocional. Destacam-se, ainda, as atividades Reunião de Pais e Formação Parental, que este ano pudemos contar com a presença do Dr. Salgado, um reconhecido pediatra, com o tema "Febre na criança – atuar com conhecimento e não com emoção e a

tradição". A Festa de Natal, realizou-se noutros moldes, pois foi dinamizada pela professora Cláudia com uma peça de teatro interativa que muito agradou pais e crianças. Assim, de uma forma geral, conclui-se que os objetivos definidos no Plano de Atividades para o ano de 2025 foram, na sua maioria, concretizadas e a alteração de dinâmicas em algumas atividades tiveram bons resultados.

II – Centro de Atividades de Tempos livres (CATL)

O quadro de concretização de atividades - 2025 apresenta a organização das principais atividades pedagógicas a desenvolver ao longo do ano letivo, distribuídas pelos diferentes meses. Embora, ao longo de cada trimestre, sejam realizadas diversas outras iniciativas e dinâmicas complementares no contexto educativo, as atividades evidenciadas neste quadro correspondem às mais significativas e estruturantes para o desenvolvimento do projeto pedagógico.

Estas atividades foram selecionadas por promoverem momentos de maior envolvimento da comunidade educativa, por se articularem diretamente com as temáticas orientadoras do ano (Água, Terra, Fogo e Ar) e por marcarem momentos simbólicos e pedagógicos importantes, como o Dia Mundial da Água, o Dia da Família, a abertura e encerramento do ano letivo, bem como iniciativas de formação parental e reuniões com as famílias.

Concretização de Atividades - 2025					
JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO
"Eu sou água!"	"Eu sou Água!" Interrupção Letiva - Carnaval -	"Eu sou Água!" Comemoração do Dia Mundial da Água	"Eu sou Terra!"	"Eu sou Terra!" Dia da Família	"Eu sou Terra!" Festa de encerramento do ano letivo Internacional do Brincar
JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
"Eu sou Fogo"	"Eu sou Fogo" Atividades Lúdicas	"Eu sou Fogo" Abertura do ano Letivo	"Eu sou Ar" Reunião de Pais Formação Parental	"Eu sou Ar" Brincar com o Vento	"Eu sou Ar" Festa de Natal

Ao longo do primeiro semestre destacam-se atividades associadas sobretudo ao tema "Eu sou Água!", com momentos de sensibilização ambiental e comemoração de datas relevantes. No período intermédio surgem atividades ligadas ao tema "Eu sou Terra!", promovendo a valorização

Misericórdia da Freguesia de Sangalhos

da família e das relações comunitárias. Posteriormente, o tema “Eu sou Fogo” surge associado a atividades lúdicas e de celebração do encerramento do ano letivo, enquanto o último trimestre se centra no tema “Eu sou Ar”, reforçando a participação das famílias e momentos de convívio e celebração, culminando na Festa de Natal.

Assim, importa salientar que, apesar de existirem outras atividades desenvolvidas em cada trimestre, as que constam neste quadro representam os momentos-chave do plano anual, funcionando como referências estruturantes para a dinamização do projeto educativo e para o envolvimento das crianças, famílias e comunidade.

Descrição do Serviço da Misericórdia no CES	
Atividades de Animação, Apoio à Família (AAAF) do Jardim de Infância (dos 3 aos 5 anos) do CES	As crianças frequentam num dos seguintes 2 tipos: - Refeição e prolongamento de horário - A Misericórdia desenvolve atividades de animação e apoio à família das 7h30 às 9h00 e das 15h30 às 19h00, todos os dias úteis, exceto o mês de agosto, bem como o serviço completo de refeições.
refeições ao 1º Ciclo do CES	confeção da refeição (na cozinha do CBEI), serviço e acompanhamento de todos os alunos do 1º Ciclo do Centro Escolar de Sangalhos, nos momentos de intervalo de refeições, em todos os dias úteis letivos.
Descrição dos serviços protocolados entre a Misericórdia e a Câmara Municipal de Anadia	

Resta salientar as atividades inerentes aos Protocolos de Cooperação existentes entre a Câmara Municipal de Anadia e a Misericórdia da Freguesia de Sangalhos, ou seja, cedências de espaços para a resposta social de CATL/CATL2 no Centro Escolar de Sangalhos e serviço de refeições às crianças que frequentam o Centro Escolar de Sangalhos (CES).

Para a prestação de serviços de Atividades de Animação, Apoio à Família e refeições às crianças que frequentam o Jardim Infantil (JI) da Rede Pública do Centro Escolar de Sangalhos (CES), a Instituição protocolou com as empresas Espalha Ideias e KNOW HOW até junho de 2025. A partir de setembro do mesmo ano todos estes serviços passaram para a alçada exclusiva da Misericórdia da Freguesia de Sangalhos.

Nº de Crianças em AAAF do Jardim Escola do CES		
2022	refeições + prolongamento	nº de refeições do primeiro ciclo
JANEIRO	69	2011
FEVREIRO	69	2005
MARÇO	69	1820
ABRIL	69	1584
MAIO	69	2009
JUNHO	69	1832
JULHO	54	997
AGOSTO	0	0
SETEMBRO	64	1199
OUTUBRO	64	2173
NOVEMBRO	64	1962
DEZEMBRO	64	923
Nº de Crianças que frequentam mensalmente a AAAF e o Nº de Refeições servido por mês às Crianças do 1º Ciclo do Centro Escolar de Sangalhos		

Misericórdia da Freguesia de Sangalhos

CONCLUSÕES E PERSPETIVAS PARA O ANO 2026

O ano de 2025 ficou marcado pelo início das obras de construção de raiz do novo complexo de apoio à pessoa idosa, representando um passo importante no reforço e melhoria das respostas sociais disponibilizadas pela instituição.

Foi também mais um ano em que se verificou a obrigatoriedade de participação em concurso público para a continuidade dos serviços prestados à Câmara Municipal de Anadia. Entre estes destacam-se a aquisição de serviços de fornecimento de refeições escolares, a aquisição de serviços de acompanhamento dos alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico durante a refeição e o restante tempo de intervalo do período de almoço, bem como a prestação de serviços para dinamização das Atividades de Animação e Apoio à Família. A Misericórdia apresentou candidatura a todos os serviços mencionados, tendo conseguido assegurar a sua adjudicação, garantindo assim a continuidade do trabalho desenvolvido junto da comunidade educativa.



Importa ainda salientar que a Misericórdia da Freguesia de Sangalhos, em parceria com a Junta de Freguesia de Sangalhos e o Município de Anadia, deu resposta à crescente procura pelo serviço de CATL no Centro Escolar de Sangalhos. Neste âmbito, foi concluído o processo de licenciamento deste serviço para um grupo de 20 crianças, a funcionar na terceira sala cedida pelo município no referido centro escolar.



Relativamente ao funcionamento do Centro de Bem-Estar Infantil/CATL durante o período de férias, e de acordo com um questionário previamente realizado aos encarregados de educação, a abertura no mês de agosto ocorreu na primeira quinzena, indo ao encontro das necessidades manifestadas pelas famílias, particularmente no que diz respeito ao apoio à resposta social de creche.

Para o ano de 2026, continuaremos a apostar na melhoria da prestação dos nossos serviços, sobretudo, no que respeita ao atendimento individualizado da criança.

Almejamos criar no espaço exterior do CBEI, espaços diferenciados, interativos, dinâmicos, de modo a explorar e dar cumprimento ao que está previsto no projeto pedagógico de estabelecimento, para o triénio 2024/2027, subordinado ao tema “Brinc’Ar Livre” cujo espaço exterior deverá ser, em casa e na escola, encarado

Misericórdia da Freguesia de Sangalhos

como um local privilegiado para as atividades da iniciativa da criança que, ao brincar, tem a possibilidade de desenvolver diversas formas de interação social e de contacto e exploração de materiais naturais. No seguimento da mesma ideia, propomo-nos a criar uma pequena horta pedagógica contando com a participação não só dos colaboradores, mas também das nossas crianças.

Sangalhos, 10 de março de 2026

A Diretora Técnica de Estabelecimento
e sua Equipa de Trabalho



Handwritten signature in blue ink, possibly reading "J. J. ...".

Handwritten signature in blue ink, possibly reading "S. J.". A small mark resembling the number "2" is visible to the right of the signature.

MISERICÓRDIA DA FREGUESIA DE SANGALHOS



Relatório de Atividades

Formação

Transversal | 2025

[Handwritten signature]

1/2
K. J. J. J. J.
C

SM
M

Misericórdia da Freguesia de Sangalhos

FORMAÇÃO - 2025

"A coisa mais indispensável a um homem é reconhecer o uso que deve fazer do seu próprio conhecimento..."

Platão

Os últimos anos ficarão irreversivelmente marcados por alterações substanciais no mercado de trabalho, caracterizados por um recorde de empregabilidade e simultaneamente coexistindo com uma escassez crítica de mão de obra qualificada no sector social.

Em sentido inverso, são os trabalhadores estrangeiros qualificados sem reconhecimento das suas qualificações, que ocupam cargos inferiores às suas qualificações, acabando por gerar uma perda de produtividade por sentirem uma desvalorização do seu percurso académico. Estes são os obstáculos estruturais, que as entidades empregadoras do setor social se deparam em relação ao mercado de trabalho.

A entrada, em território nacional, de trabalhadores estrangeiros, vem sustentar o equilíbrio face ao desemprego na área social, mas vem também exigir um maior esforço no investimento na formação e integração por parte das entidades empregadoras, aliada não só às barreiras linguísticas, como também á integração cultural. Esta é uma preocupação emergente no setor social, pela falta de experiencia tecnica e uma maior necessidade de acompanhamento e formação no local de trabalho.

Deste modo, cada vez mais, a integração é uma via para a formação e o investimento na valorização pessoal e no desenvolvimento de capacidades e/ou competências deve ser visto como primordial, pelas equipas multidisciplinares da Misericórdia da Freguesia de Sangalhos.

O Plano de Formação, tem como missão, contribuir para o desenvolvimento do potencial humano face às necessidades internas, através da preparação e qualificação dos seus recursos humanos para a prestação de serviços com qualidade técnica de excelencia. Esta preocupação torna imprescindível a formação dos seus trabalhadores em todas as vertentes: integração, formação, desenvolvimento e comportamentos adequados ao desempenho profissional e á valorização pessoal e profissional.

Estes são os objetivos do Plano de Formação, tornar visível os conhecimentos proporcionados e promover as competências, numa otica de melhoria continua e contributo direto para o alcance do sucesso organizacional.

O Plano de Formação, vem fomentar a equidade no acesso á formação, a aprendizagem organizacional contínua e a valorização das competências.

O Relatório de Formação relativo a 2025, identifica o número de ações de formação, o número de formandos e o valor respeitante a encargos com formação.



Misericórdia da Freguesia de Sangalhos

Deste modo e em termos gerais, foram registadas, 31 ações de formação, que perfizeram um total de 207 horas. Globalmente, assistiram 197 formandos, e apurado o valor de 222,00€ de encargos com a formação.

Quadro 1

Ação de Formação	N.º Ações	N.º Horas	N.º Formandos	Volume de Horas
1º Encontro do SAAS de Coimbra	1	8	1	8
A Pedagogia como Fundamento do Cuidado e da Educação em Creche	1	25	1	25
Abusos Sexuais; Conhecer, Prevenir, Agir	1	9	1	9
Ambiente, Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho – Conceitos Básicos	2	25	32	800
Ambientes de Bem-estar na Creche	1	2	1	2
Brincar Fora de Portas	1	5	3	15
Brincar Lá Fora vs Cá Dentro	1	5	1	5
Ciclo de Conversas “Vamos falar sobre...”	1	1	2	2
Conferencias de Outono	1	8	1	8
Cuidar na 1ª Infância	1	2	1	2
Domínios e Estratégias de Intervenção em Crianças e Jovens	1	25	16	400
E se afinal, fossemos melhores Pais...	1	2	2	4
Educar pela Positiva	1	2	1	2
Education Summit	1	8	2	16
Encontro de Dirigentes, DT e Técnicos de IPSS	1	8	2	16
Encontros TENA	1	4	8	32
Febre na Criança	1	2	7	14
Health Talks	1	3	1	3
III Jornadas Nacionais de Promoção de Envelhecimento Ativo	1	8	2	16
Incontinência, Soluções Eficazes para o Bem-estar do Utente	1	3	1	3
Mediação Intercultural em Contexto Escolar	1	13	1	13
Planos de Higienização	1	1	2	2
Plataforma e Social	1	1	1	1
Posicionamentos	2	2	15	30
Prevenção da Negligência, Abusos e Maus-Tratos	1	25	19	475
Prevenção e Tratamento de úlceras por Pressão	1	3	1	3
Regime Geral de Prevenção da Corrupção	1	2	1	2
Riscos Mecânicos – Prevenção de Acidentes de Trabalho	1	2	68	136
Sessão de Esclarecimento, Compromisso e Cooperação	1	3	3	9

Misericórdia da Freguesia de Sangalhos

AVALIAÇÃO DA FORMAÇÃO

Neste quadro de mudança organizacional, a qualificação de um colaborador de uma empresa não se pode resumir apenas às competências indispensáveis para iniciar o exercício de uma determinada atividade (Neves et al, 2015, p. 603), na medida em que a mudança das novas situações de trabalho, se não forem acompanhadas por um processo de formação adequado, corre-se o risco de se verem os trabalhadores desajustados nos seus postos de trabalho.

A avaliação da formação quando incorporada no eixo estratégico de forma coerente e construtiva, é uma ferramenta poderosa para a aprendizagem organizacional e para a capacitação.

No entanto, o tempo constitui uma variável sobre a qual a equipa de avaliação do desempenho tem de equacionar sobre este nível de avaliação da formação, visto que é necessário assegurar o tempo necessário para se verificar mudanças do comportamento no posto de trabalho.

CONCLUSÃO

Na análise da avaliação da formação, emprega-se frequentemente a preocupação em entender qual o valor da formação para a entidade empregadora, sabendo que o desenvolvimento de capital humano tem custos consideráveis. Contudo, é mais do que um custo, é um investimento! Um investimento no desenvolvimento individual, organizacional e de capacidade social.

“No que diz respeito à noção de envolvimento, importa referir a motivação enquanto conceito de base. Quanto à relação com a formação, o processo motivacional pode assumir-se através do envolvimento efectivo na formação e da manutenção do envolvimento ao longo do processo formativo (Carré, 1999). Desta forma, enquanto o envolvimento diz respeito ao processo que vai desde a primeira expressão de intenção de participação na formação até ao início efectivo da acção de formação, o prosseguimento do envolvimento traduz-se na manutenção desse investimento e na participação efectiva nos processos de formação (ibd.). A motivação em toda a sua complexidade afigura-se como indispensável para o sucesso de qualquer programa de formação (ibd.).”

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Platão;
- Neves(...);
- Carré(...).

Sangalhos, 10 março, 2026

O Departamento dos Recursos Humanos

Handwritten signature in blue ink, possibly reading "Luisa".

Handwritten signature in blue ink, possibly reading "S.M.".

Handwritten signature in blue ink, possibly reading "Hilva" followed by other illegible characters.

MISERICÓRDIA DA FREGUESIA DE SANGALHOS

Anexo

25 de fevereiro de 2026



Índice

1	Identificação da Entidade	4
2	Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	4
3	Principais Políticas Contabilísticas	5
3.1	Bases de Apresentação	5
3.2	Políticas de Reconhecimento e Mensuração	8
4	Ativos Fixos Tangíveis	17
5	Ativos Intangíveis	18
6	Custos de empréstimos obtidos	19
7	Inventários	19
8	Rendimentos e gastos	20
9	Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes	20
10	Subsídios e outros apoios das entidades públicas	20
11	Instrumentos financeiros	21
12	Benefícios dos empregados	21
13	Acontecimentos após a data do balanço	21
14	Agricultura	21
15	Divulgações exigidas por outros diplomas legais	21
16	Outras divulgações	22
16.1	Investimentos financeiros	22
16.2	Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	22
16.3	Créditos a receber	23
16.4	Outros ativos correntes	23
16.5	Diferimentos	24
16.6	Outros ativos financeiros	24
16.7	Caixa e depósitos bancários	24
16.8	Fundos patrimoniais	24
16.9	Fornecedores	25
16.10	Estado e outros entes públicos	25
16.11	Outros passivos correntes	26
16.12	Outros passivos financeiros	26
16.13	Subsídios, doações e legados à exploração	26



16.14 Fornecimentos e serviços externos	26
16.15 Outros rendimentos.....	27
16.16 Outros gastos	28
16.17 Resultados financeiros.....	28
16.18 Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas.....	28

[Handwritten signatures in blue ink]



1 Identificação da Entidade

A "MISERICÓRDIA DA FREGUESIA DE SANGALHOS" é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de "Associação Pública de Fiéis" com estatutos publicados no portal da Justiça em 11/03/2016, com sede em Rua Narciso da Marça, 262 em Sangalhos, com identificação de pessoa coletiva número 501.066.101. Tem como atividade - Apoio Social à Família, à Infância, Juventude e Velhice, com e sem alojamento, para que possa prosseguir os seguintes objetivos:

- Satisfazer carências sociais e praticar atos de cultos católicos, de harmonia com o seu espírito tradicional, informado pelos princípios da doutrina e morais cristãs;
- No campo social exercer a sua Ação através da prática das catorze obras da Misericórdia.

2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2025 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março. No anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Setor Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de março;
- Normas Interpretativas (NI)

A adoção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012, pelo que à data da transição do referencial contabilístico anterior (Plano de Contas das Instituições Particulares de Solidariedade Social) para este normativo é 1 de janeiro de 2011, conforme o estabelecido no § 5 Adoção pela primeira vez da NCRF-ESNL. Assim, a Entidade preparou o Balanço de abertura de 1 de janeiro de 2012 aplicando as disposições previstas na NCRF-ESNL. As Demonstrações Financeiras de 2011 que foram preparadas e aprovadas, de acordo com o referencial contabilístico em vigor naquela altura, foram alteradas de modo a que haja comparabilidade com as Demonstrações Financeiras de 2011.

3 Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura concetual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos".

3.1.2 Continuidade:

Com base na informação disponível e as expetativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Setor Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.3 Compreensibilidade:

As Demonstrações Financeiras devem ser de fácil compreensão para os Utentes da informação que relatam. Contudo, não devem ser evitadas matérias complexas, dado que elas são, por norma, fundamentais à tomada de decisão.

3.1.4 Relevância:

Toda a informação produzida é relevante quando influencia a tomada de decisões dos utentes, ajudando a compreender o passado, realizar o presente e projetar o futuro, expurgando erros ou ineficiências.

3.1.5 Materialidade:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.6 Fiabilidade:

A informação apenas é útil se for fiável. Para tal, deve estar expurgada de erros e preconceitos que vão enviesar a tomada de decisão. Mais do que opiniões, ela deve refletir factos consolidados e comprovados.

3.1.7 Representação Fidedigna:

A fiabilidade da informação adquire-se com a representação fidedigna das transações e outros acontecimentos que se pretende relatar. Mesmo que sujeita a riscos, deve haver a preocupação constante mensurar todos os valores recorrendo a ferramentas e factos que documentem e confirmam segurança na hora da tomada de decisão.

3.1.8 Substância sobre a forma:

Os acontecimentos devem ser contabilizados de acordo com a sua substância e realidade económica. A exclusiva observância da forma legal pode não representar fielmente determinado acontecimento. O exemplo pode ser dado quando se aliena um ativo, mas se continua a usufruir de benefícios gerados por esse bem, através de um acordo. Neste caso, o relato da venda não representa fielmente a transação ocorrida.

3.1.9 Neutralidade:

A informação deve ser neutra. As opiniões e preconceitos são atitudes que enviesam a tomada de decisão.

3.1.10 Prudência:

A incerteza e o risco marcam o quotidiano das organizações. As dívidas incobráveis, as vidas úteis prováveis, as reclamações em sede de garantia conferem graus de incerteza mais ou menos relevantes que devem ser relevados nas demonstrações financeiras. Contudo, deve manter-se rigor nesta análise, de forma a não subavaliar ou sobreavaliar os acontecimentos, não criar reservas ocultas, nem provisões excessivas.

3.1.11 Plenitude:

A informação é fiável quando nas demonstrações financeiras respeita os limites de materialidade e de custo. Omissões podem induzir em erro, pois podem produzir dados falsos ou deturpadores da realidade e levar a decisões erradas.

3.1.12 Comparabilidade:

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

3.1.13 Alterações de Políticas Contabilísticas e Correções de Erros:

Nos exercícios anteriores, a entidade divulgou nas políticas contabilísticas que as propriedades de investimento eram mensuradas de acordo com o modelo do justo valor.

Na sequência de uma revisão interna das políticas contabilísticas e respetiva aplicação prática, concluiu-se que, não obstante essa divulgação, as propriedades de investimento vinham sendo reconhecidas e mensuradas com base no modelo do custo, deduzido das depreciações acumuladas e de eventuais perdas por imparidade, quando aplicável.

Assim, a redação anteriormente constante das demonstrações financeiras não refletia adequadamente a prática contabilística efetivamente seguida pela entidade, configurando um lapso de divulgação relativamente à política contabilística aplicável a esta rubrica.

A mesa concluiu que este lapso tem natureza essencialmente divulgativa, não tendo originado impactos no reconhecimento, mensuração e apresentação das demonstrações financeiras anteriormente emitidas, pelo que não foi efetuada reexpressão das quantias comparativas.

Não ocorreram outras alterações significativas de políticas contabilísticas ou de estimativas, nem foram identificados erros materiais que devessem ser corrigidos.

No decurso do presente exercício, a Entidade procedeu à revisão da apresentação dos recebimentos associados às participações recebidas no âmbito dos acordos de cooperação para respostas sociais, relativas ao apoio no pagamento das mensalidades dos utentes.

Embora tais verbas já se encontrassem corretamente reconhecidas na conta 72 – Prestação de serviços e apresentadas na demonstração dos resultados na rubrica “Vendas e serviços prestados”, verificou-se que, na

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'Lilia', 'A.', 'S.', and 'H.']

demonstração de fluxos de caixa do período anterior, os correspondentes recebimentos não foram apresentados na rubrica "Recebimentos de clientes e utentes", conforme a respetiva natureza económica.

De acordo com o modelo de demonstração de fluxos de caixa aplicável às Entidades do Setor Não Lucrativo, aprovado pela Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho, a rubrica "Recebimentos de clientes e utentes" integra os recebimentos operacionais desta natureza. O mesmo diploma contém o modelo ESNL da demonstração de fluxos de caixa, onde essa rubrica surge expressamente prevista.

Por sua vez, a orientação da Comissão de Normalização Contabilística, nomeadamente a FAQ 39, clarifica que, nos denominados "acordos típicos", as participações mensais do Estado associadas à frequência dos utentes devem ser tratadas como prestação de serviços, o que é coerente com a respetiva apresentação nos fluxos operacionais como recebimentos de clientes e utentes.

Em consequência, a Entidade procedeu, no presente exercício, à correção da apresentação da demonstração de fluxos de caixa e à reexpressão da informação comparativa do período anterior, por forma a refletir adequadamente tais recebimentos na rubrica "Recebimentos de clientes e utentes".

Esta correção consubstancia uma reclassificação de apresentação de período anterior, sem qualquer impacto no resultado líquido do período, nos fundos patrimoniais ou no total dos fluxos de caixa líquidos, afetando exclusivamente a apresentação das rubricas da demonstração de fluxos de caixa. A NCRF-ESNL prevê a adequada correção e divulgação de erros materiais de períodos anteriores, incluindo a natureza da correção e os seus efeitos nas demonstrações financeiras.

No decorrer da auditoria às demonstrações financeiras da entidade, relativas ao exercício de 2024, verificámos que os fundos patrimoniais incluíam uma rubrica de doações, cujo saldo seria maioritariamente composto por doações de carácter monetário. De acordo com o normativo contabilístico aplicável, tais doações deveriam ter sido reconhecidas como rendimento nos resultados dos exercícios em que ocorreram. No entanto, essas doações foram diretamente registadas nos fundos patrimoniais, sem impacto na demonstração dos resultados dos respetivos períodos. Foi feito um levantamento exaustivo dos montantes que deveriam ter sido reconhecidos em cada exercício passado, tendo sido feito um ajustamento retrospectivo através dos resultados transitados no montante de 1.022.423,13€.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Fluxos de Caixa:

A direção deve comentar quantias dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso. Os valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários devem ser desagregados, para melhor compreensão.

Devem ser divulgados agregadamente, no que respeita tanto à obtenção como à perda de controlo de subsidiárias ou de outras unidades empresariais durante o período cada um dos seguintes pontos:

- a) A retribuição total paga ou recebida;

- b) A parte da retribuição que consista em caixa e seus equivalentes;
- c) A quantia de caixa e seus equivalentes na subsidiária ou na unidade empresarial sobre as quais o controlo é obtido ou perdido; e
- d) A quantia dos ativos e passivos que não sejam caixa ou seus equivalentes na subsidiária ou unidade empresarial sobre as quais o controlo é obtido ou perdido, resumida por cada categoria principal.
- Devem ser indicadas as transações de investimento e de financiamento que não tenham exigido o uso de caixa ou seus equivalentes, de forma a proporcionar toda a informação relevante acerca das atividades de investimento e de financiamento.

3.2.2 Ativos Intangíveis:

Os “Ativos Intangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

O valor residual de um “Ativo Intangível” com vida útil finita deve ser assumido como sendo zero, exceto se:

- Houver um compromisso de um terceiro de comprar o ativo no final da sua vida útil, ou
- Houver um mercado ativo para este ativo, e
- Seja provável que tal mercado exista no final da sua vida útil.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Projetos de Desenvolvimento	
Programas de Computador	3
Propriedade industrial	
Outros Ativos Intangíveis	

3.2.3 Ativos Fixos Tangíveis:

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a

estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	0
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	5
Equipamento de transporte	4
Equipamento biológico	
Equipamento administrativo	5
Outros Ativos fixos tangíveis	

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais".

3.2.4 Bens do património histórico e cultural:

Não se aplica.

3.2.5 Propriedades de Investimento:

As propriedades de investimento compreendem, essencialmente, as edificações urbanas e propriedades rústicas que não se encontram afetas à atividade operacional da Instituição, mas são detidas essencialmente para a obtenção de rendimento, não se destinando ao uso na produção ou fornecimento de bens ou serviços ou para fins administrativos ou para venda no curso ordinário dos negócios.

As depreciações das propriedades de investimento encontram-se a ser efetuadas linearmente, e são registadas na rubrica “gastos/ reversões de depreciação e de amortização”, considerando uma vida útil estimada de 50 anos.

As propriedades de investimento construídas ou adquiridas são mensuradas ao custo, enquanto as propriedades de investimento recebidas por herança ou doação são registadas inicialmente ao justo valor, o qual é determinado pela avaliação efetuada por uma entidade especializada, ou, de acordo com o Valor Patrimonial Tributário, na ausência de outra determinação de justo valor alternativo, por se entender que se aproxima do seu justo valor.

Os ativos da Instituição que se qualificam como propriedades de investimento só passam a ser reconhecidos como tal após o início da sua utilização. Até ao momento em que o ativo se qualifica como propriedade de investimento, o mesmo ativo é registado pelo seu custo de aquisição ou produção.

Os custos incorridos relacionados com propriedades de investimento em utilização, nomeadamente manutenções, reparações, seguros e impostos sobre propriedades, são reconhecidos como um gasto no período a que se referem. As beneficiações ou benfeitorias em propriedades de investimento relativamente às quais se espera a realização de atividades presentes ou futuras são capitalizadas na rubrica de “Propriedades de investimento”.

Conforme preconizado no SNC-ESNL, a rubrica de Propriedades de Investimento encontra-se incluída na rubrica de Ativos Fixos Tangíveis.

3.2.6 Investimentos financeiros:

Sempre que a Entidade tenha uma influência significativa, em empresas associadas, ou exerça o controlo nas decisões financeiras e operacionais, os “Investimentos Financeiros” são registados pelo Método da Equivalência Patrimonial (MEP). Geralmente traduz-se num investimento com uma representação entre 20% a 50% do capital de outra Entidade.

A Entidade tem apenas investimentos de valores reduzidos sem influência significativa que são descritas no seguinte quadro:

3.2.7 Inventários:

Os "Inventários" estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

3.2.8 Instrumentos Financeiros:

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições

Descrição	Saldo inicial em 2025	Aquisições	Alienações	Transferências	Perda / Reversão Imparidade	Saldo Final em 2025
Outros Investimentos Financeiros:						
Ações Bacalhoa Vinhos	44.995,00					44.995,00
Ações das Caves Allança	2,50					2,50
Fundo Compensação Trabalho	12.759,66					12.759,66
FRSS - Fundo Reestruturação	2.644,97					2.644,97
Ações da CIMPOR	79,20					79,20
Total	60.481,33					60.481,33

contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos "Instrumentos Financeiros" com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
 - Alterações no risco segurado;
 - Alterações na taxa de câmbio;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
 - Entrada em incumprimento de uma das partes;
 - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
 - Alterações no preço do bem locado;
 - Alterações na taxa de câmbio
 - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

Doadores/Irmãos

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de doadores/irmãos que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Créditos a receber - Clientes e outras contas a Receber

Os "Créditos a receber" e as "Outras contas a receber" encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As "Perdas por Imparidade" são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE)

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em "Fornecedores" e "Outras contas a pagar" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.9 Fundos Patrimoniais:

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.


Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.



3.2.10 Provisões:

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.



O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo englobando benefícios económicos não seja remota. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

3.2.11 Financiamentos Obtidos:

Empréstimos obtidos

Os “Empréstimo Obtidos” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “Encargos Financeiros” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “Juros e gastos similares suportados”.

Locações

Os contratos de locações (leasing) são classificados como:

- Locações financeiras quando por intermédio deles são transferidos, de forma substancial, todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob o qual o contrato é realizado; ou
- Locações operacionais quando não ocorram as circunstâncias das locações financeiras.

De referir que as locações estão classificadas de acordo com a característica qualitativa da “Substância sobre a forma”, isto é, a substância económica sobre a forma do contrato.

Os Ativos Fixos Tangíveis que se encontram na Entidade por via de contratos de locação financeira são contabilizados pelo método financeiro, sendo o seu reconhecimento e depreciações conforme se encontra referido no ponto 3.2.3. das Políticas Contabilísticas.

Os juros decorrentes deste contrato são reconhecidos como gastos do respetivo período, respeitando sempre o pressuposto subjacente do Regime do Acréscimo. Por sua vez os custos diretos iniciais são acrescidos ao valor do ativo (por exemplo: custos de negociação e de garantia).

Não havendo certeza razoável que se obtenha a propriedade, no final do prazo de locação, o ativo é depreciado durante o prazo da locação ou a sua vida útil, o que for mais curto.

A Entidade detinha os seguintes ativos adquiridos com recurso à locação financeira:

Descrição	2025			2024		
	Custo de Aquisição	Depreciações Acumuladas	Quantia Escriturada	Custo de Aquisição	Depreciações Acumuladas	Quantia Escriturada
Edifícios e outras construções						
Equipamento básico						
Equipamento de transporte	38.227,73	38.227,73	0,00	38.227,73	38.227,73	0,00
Equipamento administrativo						
Outros Ativos fixos tangíveis						
Total	38.227,73	38.227,73	0,00	38.227,73	38.227,73	0,00

- Viatura Opel Vivaro AC-01-QH
- Viatura Peugeot Partner AF-61-NR

Os planos de reembolso da dívida, discriminam-se da seguinte forma:

Descrição	2025			2024		
	Capital	Juros	Total	Capital	Juros	Total
Até um ano	1.870,29	7,16	1.877,45	9.189,51	396,11	9.585,62
De um a cinco anos				1.870,29	7,16	1.877,45
Mais de cinco anos						
Total	1.870,29	7,16	1.877,45	11.059,80	403,27	11.463,07

Tratando-se de uma locação operacional as rendas são reconhecidas como gasto do período na rubrica de "Fornecimentos e Serviços Externos".

3.2.12 Estado e Outros Entes Públicos:

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;
- As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;
- As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente."

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que: "A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

a) Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;

b) Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor-geral dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;

c) Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas.”

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 20% sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2022 a 2025 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

3.2.13 Doações

Os ativos recebidos por herança ou doação, são registados no ativo, ao justo valor, o qual é determinado por avaliação efetuada por uma entidade especializada e independente. De acordo com o preconizado na Portaria 106/2011, de 14 de março, as doações que estejam associadas a ativos depreciables/amortizáveis, são inicialmente registadas na rubrica “Outras variações nos fundos patrimoniais”, sendo transferidas, numa base sistemática, para a rubrica da demonstração dos resultados “Outros rendimentos – Imputação de doações para investimentos”, à medida que forem sendo contabilizadas as depreciações dos bens a que respeitam.

4 Ativos Fixos Tangíveis

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	2024					
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Custo						
Terrenos e recursos naturais	468.234,54					468.234,54
Edifícios e outras construções	1.508.913,67					1.508.913,67
Equipamento básico	645.431,70					645.431,70
Equipamento de transporte	282.187,45		47.918,61			234.268,84
Equipamento administrativo	112.863,39					112.863,39
Outros Ativos fixos tangíveis	30.530,81	9.592,16				40.122,97
Ativos Fixos Tangíveis em Curso	163.930,57	388.141,09				552.071,66
Total	3.212.092,13	397.733,25	47.918,61	0,00	0,00	3.561.906,77
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	0,00					0,00
Edifícios e outras construções	651.833,12	35.773,21		(713,60)		686.892,73
Equipamento básico	637.584,77	2.622,55				640.207,32
Equipamento de transporte	228.096,72	26.853,67	47.918,61			207.031,78
Equipamento administrativo	108.753,63	1.738,97				110.492,60
Outros Ativos fixos tangíveis	29.995,95	2.453,29				32.449,24
Total	1.656.264,19	69.441,69	47.918,61	(713,60)	0,00	1.677.073,67
2025						
Descrição	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Custo						
Terrenos e recursos naturais	468.234,54		1.580,79			466.653,75
Edifícios e outras construções	1.508.913,67		4.027,50			1.504.886,17
Equipamento básico	645.431,70	1.092,24				646.523,94
Equipamento de transporte	234.268,84					234.268,84
Equipamento administrativo	112.863,39					112.863,39
Outros Ativos fixos tangíveis	40.122,97	11.440,77				51.563,74
Ativos Fixos Tangíveis em Curso	552.071,66	367.312,49				919.384,15
Total	3.561.906,77	379.845,50	5.608,29	0,00	0,00	3.936.143,98
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	0,00					0,00
Edifícios e outras construções	686.892,73	35.706,06	1.141,10			721.457,69
Equipamento básico	640.207,32	2.492,78				642.700,10
Equipamento de transporte	207.031,78	9.079,02				216.110,80
Equipamento administrativo	110.492,60	1.479,22				111.971,82
Outros Ativos fixos tangíveis	32.449,24	3.922,26				36.371,50
Total	1.677.073,67	52.679,34	1.141,10		0,00	1.728.611,91

Aquisições:

- Equipamento Básico: Vestiários triplos Casa da Criança;

- Outros Ativos Fixos Tangíveis: 2 Caldeiras a Gás (Casa da Criança e ERPI), Portão Correr Alumínio CSAPI;
- Ativos Fixos Tangíveis em Curso: Construção novo edifício ERPI.

Alienações:

- Vivenda na Moita.

Propriedades de Investimento

No que concerne às "Propriedades de Investimento" os movimentos ocorridos foram os seguintes:

2024					
Descrição	Saldo inicial	Aquisições	Alienações	Transferências	Saldo Final
Custo					
Propriedades de Investimento	1.897.123,07				1.897.123,07
Depreciações do Exercício					35.960,90
Depreciações acumuladas					
Propriedades de Investimento	513.667,53	35.960,90		987,59	550.616,02
2025					
Descrição	Saldo inicial	Aquisições	Alienações	Transferências	Saldo Final
Custo					
Propriedades de Investimento	1.897.123,07		461.570,03		1.435.553,04
Depreciações do Exercício					33.240,73
Depreciações acumuladas					
Propriedades de Investimento	550.616,02	33.240,73	132.830,82		451.025,93

Alienação de 2 imóveis:

- Vivenda de Albufeira;
- Apartamento de Lisboa.

5 Ativos Intangíveis

Outros Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

		2024					
Descrição	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final	
Custo							
Programas de Computador	11.583,28					11.583,28	
Total	11.583,28	0,00	0,00	0,00	0,00	11.583,28	
Depreciações acumuladas							
Programas de Computador	11.285,97	297,31				11.583,28	
Total	11.285,97	297,31	0,00	0,00	0,00	11.583,28	
		2025					
Descrição	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final	
Custo							
Programas de Computador	11.583,28					11.583,28	
Total	11.583,28	0,00	0,00	0,00	0,00	11.583,28	
Depreciações acumuladas							
Programas de Computador	11.583,28					11.583,28	
Total	11.583,28	0,00	0,00	0,00	0,00	11.583,28	

6 Custos de empréstimos obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

Descrição	2025			2024		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	32.203,32	217.037,95	249.241,27	30.377,15	249.622,85	280.000,00
Locações Financeiras				1.870,29	0,00	1.870,29
Descobertos Bancários						
Contas caucionadas						
Outros Empréstimos						
Total	32.203,32	217.037,95	249.241,27	32.247,44	249.622,85	281.870,29

- Respeita a um empréstimo, linha "Financiamento Impacto Social" na Entidade Bancária Montepio, montante inicial de 280.000,00€ com um prazo de pagamento até 12/2032.

7 Inventários

Não se aplica.

8 Rendimentos e gastos

Para os períodos discriminados foram reconhecidos os seguintes Rendimentos:

Descrição	2025	2024
Vendas		184,20
Prestação de Serviços		
Quotas de utilizadores/Mensalidades	863.428,92	867.253,40
Quotas e joias	4.538,43	4.837,43
Serviços Secundários	157.622,42	145.466,10
ISS, IP – Centro Distrital	851.831,10	791.351,81
Rendimentos de patrocinadores e colaborações	0,00	0,00
Rendimentos com Rendas de Propriedades Investimento	68.856,18	76.901,66
Sub-Total	1.877.420,87	1.809.092,94
Juros	95,99	38,67
Dividendos	0,00	0,00
Valorização – Fundos Compensação Trabalho	0,00	0,00
Total	1.877.516,86	1.809.131,61

9 Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Não se aplica.

10 Subsídios e outros apoios das entidades públicas

Nos períodos descritos a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de “Subsídios do Governo” e “Apoios do Governo”:

Descrição	2025	2024
Subsídios do Governo		
PIDDAC	261.107,53	269.267,13
OBRAS C. INFANTIL	28.180,05	29.576,68
PRR – Mobilidade Verde 01-C03-i01-2021	13.021,40	17.500,00
PRR – Mobilidade Verde 12-C03-i01-2024	40.000,00	
PARES 3.0	1.812.933,00	550.918,80
Total	2.155.241,98	867.262,61

- Contrato referente ao PIDDAC, que serviu para apoiar a construção do edifício da Casa da Criança – CAR, iniciou-se em 2008, sendo o valor inicial 446.355,98€, terminando em 2058.
- Contrato referente às obras realizadas no Centro de Bem Estar Infantil, iniciou-se em 1998, sendo o valor inicial de 69.831,71€, terminando em 2043.
- PRR – Mobilidade Verde refere-se ao Concurso (Aviso) 01-C03-i01-2021, aquisição de viatura comercial transformada para Apoio Domiciliário, com um valor total de apoio de 25.000,00€, valor recebido até 31/12/2024 de 17.500,00€.
- PRR – Mobilidade Verde refere-se ao Concurso (Aviso) 12-C03-i01-2024, aquisição de viatura de passageiros transformada para levar 1 cadeira de rodas, com um valor total de apoio de 40.000,00€.

- PARES 3.0 – Construção de edifício para as respostas sociais ERPI, CD e AD, valor inicial do Subsídio 1.812.933,00€ (poderá vir a ser alterado).

11 Instrumentos financeiros

Não se aplica.

12 Benefícios dos empregados

O número médio de pessoas “em Ativo” ao serviço da Entidade durante o ano de 2025 foi de “103” e em 2024 foi de “100”. A média mensal de pessoas em 2025 com baixa médica foi de “3”.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2025	2024
Remunerações aos Órgãos Sociais	0,00	0,00
Remunerações ao pessoal	1.597.776,17	1.437.053,83
Benefícios Pós-Emprego	0,00	0,00
Indemnizações	0,00	0,00
Encargos sobre as Remunerações	334.767,27	304.214,63
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	21.635,64	19.784,57
Gastos de Ação Social	0,00	0,00
Outros Gastos com o Pessoal	22.635,56	28.198,03
Total	1.976.814,64	1.789.251,06

13 Acontecimentos após a data do balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2025.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

14 Agricultura

Não se aplica

15 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados. Os honorários faturados pelo Revisor Oficial de Contas, no ano de 2025, foram de 4.206,60€ (IVA incluído).

16 Outras divulgações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

16.1 Investimentos financeiros

Nos períodos discriminados a Entidade detinha os seguintes "Investimentos Financeiros":

Descrição	2025	2024
Investimentos em subsidiárias	0,00	0,00
Investimentos em associadas	0,00	0,00
Investimentos em entidades conjuntamente controladas	0,00	0,00
Investimentos noutras empresas	0,00	0,00
Outros investimentos financeiros	60.989,83	60.989,83
Perdas por Imparidade Acumuladas	-508,50	-508,50
Total	60.481,33	60.481,33

Nos períodos discriminados foram registadas as seguintes "Perdas e Ganhos do Justo Valor":

Descrição	2025	2024
Perdas por reduções do justo valor		
Em Investimentos Financeiros	0,00	0,00
Ganhos por aumentos de justo valor		
Em Investimentos Financeiros	0,00	0,00

16.2 Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

Discriminam-se os saldos respeitantes a quotas dos "Irmãos":

Descrição	2025	2024
Ativo		
Patrocinadores	0,00	0,00
Quotas	9.654,93	8.969,01
Outras operações	0,00	0,00
Total	9.654,93	8.969,01
Passivo		
Resultados disponíveis	0,00	0,00
Outras operações	69,00	128,50
Total	69,00	128,50

Foram registadas as seguintes "Perdas por Imparidade":

Descrição	2025	2024
Irmandade	0,00	0,00
	0,00	0,00
Total	0,00	0,00

16.3 Créditos a receber

Para os períodos discriminados a rubrica "Créditos a Receber" encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Ativo		
Cientes e Utentes c/c		
Cientes	11.097,51	14.649,33
Utentes	36.533,64	34.014,02
Adiantamentos de Clientes e Utentes		
Cientes	0,00	0,00
Cientes e Utentes em Mora		
Cientes		
Utentes	11.023,32	32.715,03
Total	58.654,47	81.378,38
Passivo		
Cientes e Utentes c/c		
Cientes		
Utentes	439,48	296,15
Total	439,48	296,15

Nos períodos discriminados foram registadas as seguintes "Perdas por Imparidade":

Descrição	2025	2024
Cientes		
Utentes	0,00	0,00
Total	0,00	0,00

Nos períodos discriminados foram registadas as seguintes "Reversões de Perdas por Imparidade":

Descrição	2025	2024
Utentes	969,04	0,00
Total	969,04	0,00

16.4 Outros ativos correntes

A rubrica "Outros Ativos Correntes" tinham a seguinte decomposição:

Descrição	2025	2024
Remunerações a pagar ao pessoal	0,00	0,00
Adiantamentos ao pessoal	0,00	0,00
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos	0,00	0,00
Devedores por acréscimos de rendimentos	0,00	0,00
Outras operações	0,00	0,00
Outros Devedores	1.365.352,10	1.351.739,21
Perdas por Imparidade	0,00	0,00
Total	1.365.352,10	1.351.739,21

O valor que neste exercício económico está refletido em Outros Devedores, tem uma quantia de 12.191,52€, caução dada pela Instituição a favor do Tribunal de Trabalho de Águeda, motivada por um processo movido por uma ex-funcionária, MARIA AUGUSTA SOUSA SILVA SANTIAGO, referente a um acidente de trabalho e que no seguro de acidentes de trabalho não estava contemplada a parte do subsídio de alimentação.

O valor de maior relevância a receber refere-se ao Subsídio do programa PARES 3.0, no valor de 1.258.197,30€.

16.5 Diferimentos

A rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2025	2024
Gastos a Reconhecer		
Seguros a liquidar	3.812,01	3.964,76
Rendas Antecipadas	4.500,00	4.500,00
Diferimentos inventários	3.370,20	4.197,32
Serviços especializados	957,57	957,57
Limpeza e Higiene	130,23	
Total	12.770,01	13.619,65
Rendimentos a Reconhecer		
Comparticipações Segurança Social	0,00	0,00
Rendas recebidas antecipadamente	5.367,60	0,00
Total	5.367,60	0,00

16.6 Outros ativos financeiros

Não se aplica.

16.7 Caixa e depósitos bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2025	2024
Caixa	1.596,05	1.600,00
Depósitos à ordem	1.979.502,57	678.576,37
Depósitos a prazo	0,00	0,00
Outros		
Total	1.981.098,62	680.176,37

16.8 Fundos patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	342.951,67	0,00	0,00	342.951,67
Reservas	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultados transitados	515.315,23	1.407.044,33	-95.203,22	1.827.156,34
Excedentes de revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	3.873.546,23	58.143,93	-1.454.407,69	2.477.282,47
Total	4.731.813,13	2.662.660,84	-986.382,32	4.647.390,48

A Mesa propõe que o Resultado Líquido do período de 2025, um lucro de 962.794,83€ tenha a seguinte aplicação: transferência do mesmo para Resultados Transitados.

No decorrer da auditoria às demonstrações financeiras da entidade, relativas ao exercício de 2024, verificámos que os fundos patrimoniais incluíam uma rubrica de doações, cujo saldo seria maioritariamente composto por doações de carácter monetário. De acordo com o normativo contabilístico aplicável, tais doações deveriam ter sido reconhecidas como rendimento nos resultados dos exercícios em que ocorreram. No entanto, essas doações foram diretamente registadas nos fundos patrimoniais, sem impacto na demonstração dos resultados dos respetivos períodos. Foi feito um levantamento exaustivo dos montantes que deveriam ter sido reconhecidos em cada exercício passado, tendo sido feito um ajustamento retrospectivo através dos resultados transitados no montante de 1.022.423,13€.

16.9 Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Passivo		
Fornecedores c/c	52.474,07	122.112,18
Fornecedores faturas em receção e conferência	0,00	0,00
Total	52.474,07	122.112,18
Ativo		
Adiantamento a fornecedores	2,00	77,36
Total	2,00	77,36

16.10 Estado e outros entes públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Ativo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	38.143,82	5.520,65
Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00
Total	38.143,82	5.520,65
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	69.929,35	12.254,39
Retenção de Impostos sobre Rendimentos	17.753,78	10.517,15
Segurança Social	78.928,04	63.176,52
Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00
Total	166.611,17	85.948,06

16.11 Outros passivos correntes

A rubrica "Outros Passivos Correntes" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2025		2024	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal				
Remunerações a pagar		9.175,15		1.534,88
Cauções		0,00		0,00
Outras operações		0,00		0,00
Perdas por imparidade acumuladas		0,00		0,00
Fornecedores de Investimentos		304.296,23		0,00
Credores por acréscimo de gastos		253.189,32		246.478,70
Outros credores		67.167,86		58.323,44
Total	0,00	633.828,56	0,00	306.337,02

16.12 Outros passivos financeiros

Não se aplica.

16.13 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu os seguintes subsídio, doações, heranças e legados:

Descrição	2025	2024
Subsídios do Estado e outros entes públicos		
• ISS, IP - Centro Distrital	490.774,92	468.287,69
• SAAS – Subsídio Município de Anadia	30.442,00	30.442,00
• I.E.F.P.	4.088,70	6.098,64
• Autarquias/Outras Entidades	9.140,45	17.965,85
• POAPMC-Prog Operacional Apoio Pessoas Mais Carenciadas	24.429,49	8.892,91
Subsídios de outras entidades	0,00	0,00
Doações e heranças	57.678,43	57.681,80
Legados	0,00	0,00
Total	616.553,99	589.368,89

16.14 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" foi a seguinte:

Descrição	2025	2024
Subcontratos	68.013,02	80.566,92
Serviços especializados	160.982,53	129.954,79
Materiais	15.547,73	16.554,21
Energia e fluidos	91.967,78	108.050,94
Deslocações, estadas e transportes	790,50	1.403,39
Serviços diversos	168.902,04	156.917,88
Total	506.203,60	493.448,13

De acordo com o disposto no artigo 66.º-A, n.º 1, alínea b), do Código das Sociedades Comerciais, são divulgados os honorários faturados pelo Revisor Oficial de Contas no exercício. Neste âmbito, os gastos reconhecidos pela Entidade na rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos, relativos a serviços prestados pelo Revisor Oficial de Contas, ascenderam a 4.206,60€ (IVA incluído).

16.15 Outros rendimentos

A rubrica de "Outros rendimentos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Rendimentos Suplementares	6.741,67	6.441,94
Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00	24,33
Recuperação de dívidas a receber	0,00	0,00
Ganhos em inventários	0,00	0,00
Rendimentos nos restantes ativos financeiros	0,00	0,00
Rendimentos em investimentos não financeiros	1.259.049,78	77.401,66
Outros rendimentos	42.542,61	61.491,99
Total	1.308.334,06	145.359,92

Na rubrica "Rendimentos em investimentos não financeiros" estão registados 4 alienações:

- Venda de terreno rústico no Paraimo, R-8129 por 1.100,00€
- Venda de imóvel, moradia no Algarve-Albufeira, U-11198, por 725.000,00€
- Venda de imóvel, apartamento em Lisboa, U-1512-F, por 750.000,00€
- Venda de imóvel, moradia na Moita – Anadia, U-407, por 47.300,00€

Em 31 de dezembro de 2025, as depreciações do exercício das Propriedades de Investimento, no montante de 35.706,06€ (38.960,90€ em 31 de dezembro de 2024) foram registadas na rubrica "gastos de depreciação e amortização" (Nota 4).

As propriedades de investimento são objeto de contratos de arrendamento.

Propriedade de Investimento	2025	2024
Casa do Casainho U-1161	2.554,08	2.694,90
Casa de Oliveirinha U-1877	5.396,82	4.680,00
Hospital U-1119	51.710,88	42.900,00
Apartamento da Gafanha Nazaré U-7892-F	9.194,40	9.000,00
Apartamento de Lisboa U-1512-F	0,00	17.626,76
Total	68.856,18	76.901,66

No decurso dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, foram reconhecidos em resultados os seguintes rendimentos e gastos relacionados com propriedades de investimento:

2025				
	Rendimentos Rendas	Depreciações Exercício	Outros Rendimentos	Resultado
Propriedade de Investimento	68.856,18	33.240,73		35.615,45

2024				
	Rendimentos Rendas	Depreciações Exercício	Outros Rendimentos	Resultado
Propriedade de Investimento	76.901,66	35.960,90		40.940,76

16.16 Outros gastos

A rubrica de "Outros gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Impostos	320,15	3.771,45
Descontos pronto pagamento	0,23	0,00
Dívidas Incobráveis	27.596,80	10.683,50
Outros Gastos	5.118,95	4.397,48
Total	33.036,13	18.852,43

Por decisão do Tribunal, foi considerada uma dívida incobrável de Utente no valor de 25.097,85€

16.17 Resultados financeiros

Foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2025	2024
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	9.637,04	7.869,30
Outros gastos e perdas de financiamento	498,48	560,00
Total	10.135,52	8.429,30
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	95,99	38,67
Dividendos obtidos	0,00	0,00
Outros Rendimentos similares	0,00	0,00
Total	95,99	38,67
Resultados Financeiros	-10.039,53	-8.390,63

16.18 Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

A rubrica de "custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Mercadorias		
Matérias-primas / Géneros Alimentares	226.477,56	221.114,43
Matérias-primas / Medicamentos, Artigos Saúde	1.991,60	2.565,70
Total	228.469,16	223.680,13

SANGALHOS, 25 de fevereiro de 2026

O Contabilista Certificado

Filipe Silva

A Mesa Administrativa

[Assinatura]

[Assinatura]

[Assinatura]

[Assinatura]

[Assinatura]

[Assinatura]

[Assinatura]



Handwritten signature or scribble in blue ink, possibly containing the word "Lara".

Handwritten signature or scribble in blue ink.

Handwritten signature or scribble in blue ink.

MISERICÓRDIA DA FREGUESIA DE SANGALHOS

Contribuinte : 501066101

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Moeda : (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-dez-2025	31-dez-2024
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	1 288 147,92	1 332 761,44
Investimentos em curso	4	919 384,15	552 071,66
Propriedades de investimento	4	984 527,11	1 346 507,05
Investimentos financeiros	16.1	60 481,33	60 481,33
		3 252 540,51	3 291 821,48
Ativo corrente			
Créditos a receber	16.3	58 654,47	81 378,38
Adiantamentos a fornecedores	16.9	2,00	77,36
Estado e outros entes públicos	16.10	38 143,82	5 520,65
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	16.2	9 654,93	8 969,01
Diferimentos	16.5	12 770,01	13 619,65
Outros ativos correntes	16.4	1 365 352,10	1 351 739,21
Caixa e depósitos bancários	16.7	1 981 098,62	680 176,37
		3 465 675,95	2 141 480,63
Total do ativo		6 718 216,46	5 433 302,11
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	16.8	342 951,67	342 951,67
Resultados transitados	16.8	1 827 156,34	1 537 738,36
Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais	16.8	2 477 282,47	2 851 123,10
		4 647 390,48	4 731 813,13
Resultado líquido do período		962 794,83	-95 203,22
Total dos fundos patrimoniais		5 610 185,31	4 636 609,91
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	6	217 037,95	249 622,85
		217 037,95	249 622,85
Passivo corrente			
Fornecedores	16.9	52 474,07	122 112,18
Adiantamentos de créditos a receber	16.3	439,48	296,15
Estado e outros entes públicos	16.10	166 611,17	85 948,06
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	16.2	69,00	128,50
Financiamentos obtidos	6	32 203,32	32 247,44
Diferimentos	16.5	5 367,60	0,00
Outros passivos correntes	16.11	633 828,56	306 337,02
		890 993,20	547 069,35
Total do passivo		1 108 031,15	796 692,20
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		6 718 216,46	5 433 302,11

[Handwritten signatures and initials in blue ink on the right margin]

A Mesa Administrativa

O responsável

[Handwritten signatures and names in blue ink under the Mesa Administrativa label]
 Hilera
 ...
 ...
 ...
 ...

[Handwritten signature in blue ink under the O responsável label]
 Filipe Silva

Handwritten signature or scribble in blue ink, possibly containing the word "Hilary".

Handwritten initials or signature in blue ink, possibly "G" and "A".

MISERICÓRDIA DA FREGUESIA DE SANGALHOS

Contribuinte : 501 066 101

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Moeda : EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2 025	2 024
Vendas e serviços prestados	8	1 877 420,87	1 809 092,94
Subsídios, doações e legados à exploração	16.13	616 553,99	589 368,89
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	16.18	228 469,16	223 680,13
Fornecimentos e serviços externos	16.14	506 203,60	493 448,13
Gastos com o pessoal	12	1 976 814,64	1 789 251,06
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	16.2/16.3	969,04	0,00
Outros rendimentos	16.15	1 308 334,06	145 359,92
Outros gastos	16.16	33 036,13	18 852,43
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento de impostos		1 058 754,43	18 590,00
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4 e 5	85 920,07	105 402,59
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		972 834,36	-86 812,59
Juros e rendimentos similares obtidos	16.17	95,99	38,67
Juros e gastos similares suportados	16.17	10 135,52	8 429,30
Resultado antes de impostos		962 794,83	-95 203,22
Resultado líquido do período		962 794,83	-95 203,22

Handwritten notes and signatures in blue ink on the right margin.

A Mesa Administrativa

Handwritten signatures in blue ink under the administrative table.

O responsável

Handwritten signature in blue ink under the responsible table.

~~Handwritten scribble~~
Handwritten scribble

Handwritten scribble

MISERICÓRDIA DA FREGUESIA DE SANGALHOS

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Moeda : (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2025	2024-reexpresso
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de Clientes e Utentes		1 911 957,90	1 784 524,36
Pagamentos a fornecedores		777 983,66	678 466,15
Pagamentos ao pessoal		1 942 522,23	1 775 550,73
	Caixa gerada pelas operações	-808 547,99	-669 492,52
Outros recebimentos/pagamentos		35 087,70	-27 822,76
	Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	-773 460,29	-697 315,28
Fluxos de caixa das atividades de Investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		114 200,13	397 733,25
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		1 523 400,00	500,00
Outros ativos		74 223,78	114 456,96
Subsídios ao investimento		31 816,90	550 918,80
Juros e rendimentos similares		95,99	38,67
	Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	1 515 336,54	268 181,18
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00	280 000,00
Doações		42 934,98	37 816,58
Outras operações de financiamentos		558 875,56	521 698,73
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		32 629,02	9 189,51
Juros e gastos similares		10 135,52	8 429,30
	Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	559 046,00	821 896,50
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		1 300 922,25	392 762,40
Caixa e seus equivalentes no início do período		680 176,37	287 413,97
Caixa e seus equivalentes no fim do período		1 981 098,62	680 176,37

A-Mesa Administrativa

O Responsável

[Handwritten signatures and names in blue ink]
 Silva
 Inês Alves
 Inês Alves
 Inês Alves

[Handwritten signature in blue ink]

[Handwritten notes and signatures in blue ink on the right margin]

Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

Nos termos da Lei e dos Estatutos cumpre-nos elaborar relatório e emitir parecer sobre os documentos de prestação de contas do exercício de 2025.

Os esclarecimentos solicitados foram devidamente prestados, assim como foram postos à disposição todos os documentos imprescindíveis ao trabalho de análise, tendo o Conselho Fiscal concluído que a Mesa Administrativa procurou ao longo do ano, apesar dos constrangimentos associados às obras, executar o Plano de Atividades aprovado para o exercício de 2025.

Em consequência da alienação de parte do património, a conta de Resultados Líquidos do Exercício apresenta um saldo positivo de Eur 962.794,83€, com um registo de Eur 85.920,07€ de Gastos de Depreciação e de Amortização.

Tendo sido respeitadas as disposições legais e estatutárias, bem como os princípios contabilísticos geralmente aceites, acreditamos que as contas apresentadas reflectem de forma verdadeira e apropriada a situação económica e financeira da Misericórdia, pelo que merecem o parecer favorável deste Conselho Fiscal.

Nestes termos, propomos à Assembleia Geral que sejam aprovados o Relatório, Balanço e Contas apresentadas.

Sangalhos, 25 de Março de 2025

O Conselho Fiscal

Presidente:

Maria Clementina de A. Trindade e Silva
(Maria Clementina de Almeida Trindade e Silva)

Vice-Presidente:

Esmeralda Batista Simões Trindade
(Esmeralda Batista Simões Trindade)

Vogal:

Júlia Maria Picado Paiva Ferreira

(Júlia Maria Picado Paiva Ferreira)

J. Silva
CF
SM
J.P.F.

Handwritten signature in blue ink, possibly reading "J. J. ...".

Óscar Quinta, Canedo da Mota & Pires Fernandes

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

Inscrição n.º 110

Pessoa Coletiva n.º 502 992 379

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de *Misericórdia da Freguesia de Sangalhos* (a Entidade), que compreendem o balanço em **31 de Dezembro de 2025** (que evidencia um total de **6.718.216** euros e um total de fundos patrimoniais de **5.610.185** euros, incluindo um resultado líquido de **962.794** euros), a demonstração dos resultados por naturezas e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da *Misericórdia da Freguesia de Sangalhos* em **31 de dezembro de 2025** e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devida a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devida a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;

obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;

avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;

concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e

comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

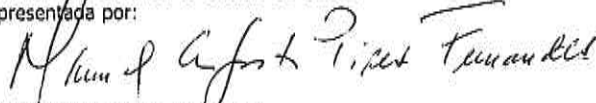
Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificamos incorreções materiais.

Porto, 26 de março de 2026

Óscar Quinta, Canedo da Mota & Pires Fernandes
- Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

Representada por:



Manuel Augusto Pires Fernandes
(R.O.C. n.º 671)